

UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA / UNIVERSIDADE DE ÉVORA

CARTA DESPORTIVA DE ALTER DO CHÃO

Ricardo Gonçalves 2009



176492



CARTA DESPORTIVA DE ALTER DO CHÃO

Ricardo Gonçalves 2009

Índice



176 267

Agradecimentos	10
Introdução	11
CAPÍTULO I	13
Caracterização demográfica da população de Alter do Chão	
1. Enquadramento Regional	13
2. Caracterização demográfica	14
CAPÍTULO II	17
Revisão Bibliográfica	
1. Promoção da Actividade Física por parte das autarquias	17
2. A autarquia e a sua política de desenvolvimento desportivo	18
3. Objectivos	20
4. Metodologia	20
5. Recolha de dados	21
CAPÍTULO III	23
Caracterização das instalações desportivas	
1. Definição das instalações desportivas	23
2. Classificação	25
3. Caracterização dos espaços desportivos	28
3.1 Análise da tabela 5	28
4. Caracterização dos espaços desportivos do Alentejo	29
4.1 Análise da tabela 6	29
5. Indicadores de relação	30
5.1 Área Desportiva Útil por Habitante	30
5.2 Número de Habitantes por Instalação Desportiva	30
5.3. Número de Atletas Federados por Instalação Desportiva	30
5.4. Relação entre Área Desportiva Útil	31

Coberta e Descoberta	
6.1 Dimensões por Tipo de Instalação	31
6.2 Classificação das instalações desportivas do concelho	33
7. Caracterização as instalações desportivas por freguesia	35
7.1 Alter do Chão	38
7.2 Seda	40
7.3 Chança	41
7.4 Cunheira	42
CAPÍTULO IV	43
Análise aos inquéritos	
1. Objectivos dos inquéritos	43
2. Análise Geral	43
3. Análise da actividade desportiva	44
4. Análise dos não praticantes	46
5. Análise aos potenciais praticantes	47
6. Análise aos praticantes	47
CAPÍTULO V	60
Caracterização do Associativismo Desportivo no concelho de Alter do Chão	
CAPÍTULO VI	64
Análise SWOT	
CAPÍTULO VII	68
Estudo de Benchmarking	
CAPÍTULO VIII	70
Projecção a curto e médio prazo	
CAPÍTULO IX	76
Plano de marketing para o Município de Alter do Chão	

CAPÍTULO X	79
Modelo de gestão	
CAPÍTULO XI	81
Conclusões	
Referências Bibliográficas	89
Anexo I	92
Sinais e siglas utilizados	
Anexo II	94

Índice de Mapas

Mapa 1	13
Portugal, distrito de Portalegre e Concelho de Alter do Chão	
Mapa 2	14
Mapa do concelho e suas freguesias	

Índice de Tabelas

Tabela 1: População das freguesias do concelho de Alter do Chão	14
Tabela 2: população das freguesias do concelho de Alter do chão entre 1991 e 2001	15
Tabela 3: Variação da população no concelho de Alter do Chão entre 1991 e 2001	15
Tabela 4. divisão em faixas etárias	16
Tabela 5. Instalações Construídas no âmbito nacional	28
Tabela 6. Instalações Desportivas Artificiais Alentejo	29

Tabela 7. Quadro de limites de variação	30
Tabela 8. Dimensão das instalações por cada tipo de instalação	32
Tabela 9. Classificação das instalações desportivas do concelho	33
Tabela 10. Distribuição das instalações desportivas de acordo com a sua tipologia.	36
Tabela 11. Instalações desportivas com ou sem cobertura e sua localização.	36
Tabela 12. Instalações desportivas de acordo com o Sector e freguesia.	37
Tabela 13. Instalações desportivas de acordo com a localização e a modalidade.	37
Tabela 14. Instalações de acordo com os parâmetros previamente definidos.	38
Tabela 15. Instalações de acordo com os parâmetros previamente definidos.	40
Tabela 16. Instalações de acordo com os parâmetros previamente definidos.	41
Tabela 17. Instalações de acordo com os parâmetros previamente definidos.	42
Tabela 18. Prática de actividade física segundo a idade.	45

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Distribuição das instalações por freguesia.	35
---	-----------

Gráfico 2. Ocupação dos tempos livres.	43
Gráfico 3. Regularidade com que praticam desporto.	44
Gráfico 4. Existência ou não de prática de actividade física no passado.	45
Gráfico 5. Razão porque não pratica actividade física	46
Gráfico 6. Modalidade desportiva a praticar.	47
Gráfico 7. Razão porque pratica actividade física.	47
Gráfico 8. Modalidades que praticou.	48
Gráfico 9. Quando pratica actividade física.	49
Gráfico 10. Em que altura do dia pratica actividade física.	49
Gráfico 11. Espaços utilizados	50
Gráfico 12. Com quem praticaram actividade física	50
Gráfico 13. Acha suficientes as instalações do concelho?	51
Gráfico 14. Maiores problemas dos serviços ou instalações desportivas do município	51
Gráfico 15. Tempo que demora até à instalação	52
Gráfico 16. Local de onde se desloca para a instalação desportiva.	52

Gráfico 17. Meio de transporte que utiliza.	53
Gráfico 18. Que actividades deveriam ser aposta da autarquia?	54
Gráfico 19. Eventos conhecidos promovidos pela autarquia.	54
Gráfico 20. Meio de comunicação social utilizado para conhecer as ofertas desportivas.	55
Gráfico 21. Facilidade de acesso às instalações.	55
Gráfico 22. Preço praticado aceitável	56
Gráfico 23. Instalações adequadas à quantidade da população?	56
Gráfico 24. Qualidade das instalações.	57
Gráfico 25. Instalações adequadas às modalidades.	57
Gráfico 26. Autarquia realiza eventos suficientes?	58
Gráfico 27. A autarquia tem um plano desportivo conhecido?	58
Gráfico 28. Importância do desporto para a autarquia.	59
Gráfico 29. Pertenceu ou não a uma associação no último ano.	60
Gráfico 30. De que forma participou?	61
Gráfico 31. Qual a probabilidade de se associar?	61
Gráfico 32. Gostaria de trabalhar como voluntário.	62

Agradecimentos

Ao longo do desenvolvimento desta tese, lidei com vários problemas, originados pelos mais variados factores. Quero por isso agradecer à minha família o apoio que me deram, bem como a motivação que sempre me transmitiram, para conseguir concluir este trabalho de investigação. Agradecer aos meus pais e às minhas irmãs. Agradecer também à minha namorada pelo apoio e ajuda na distribuição e recolha dos questionários, bem como na motivação diária para a realização de todas as tarefas intrínsecas deste estudo.

Quero agradecer a alguns amigos que me ajudaram na obtenção de informações importantes, junto de entidades públicas e privadas, a eles o meu muito obrigado.

Agradecer também ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alter do Chão, Dr. Joviano Martins Vitorino, pelas condições que me proporcionou para a realização deste estudo, em termos materiais e temporais.

Agradecer ainda ao meu colega, Luís, pela bibliografia fornecida e por todo o conhecimento que me transmitiu.

Quero também agradecer ao meu colega Álvaro por me ter ajudado a chegar mais perto das populações das freguesias, de modo a adquirir informações referentes a todas as freguesias do concelho de Alter do Chão.

Por fim, agradecer a todos aqueles que de uma forma ou de outra, me apoiaram ao longo destes meses, para que o resultado final aparecesse.

Introdução

Ao olharmos para o espaço e a importância que o desporto tem vindo a conquistar no dia-a-dia dos portugueses, verificamos que cada vez mais existe a noção de que praticar desporto é saúde, um veículo transmissor de hábitos saudáveis e com um papel a nível social relevante. Verifica-se uma evolução nas mentalidades, onde o desporto passou a ser para todos, naquilo a que muitos denominam de democratização do desporto. Para isto contribuiu o reconhecimento dos direitos da criança, mas também no desenvolvimento das sociedades e do crescimento do papel da mulher nas mesmas, exigindo para si, actividades até então apenas disponíveis para os homens.

Ao longo do século XX e naquilo que tem passado do século XXI, verificamos o aparecimento de documentos ilustrativos do que foi dito anteriormente. Um documento importante é a Carta Internacional da Educação Física e do Desporto da UNESCO. Esta realça a importância do desporto para todos, bem como a procura de melhores condições para a prática da actividade física. Por outro lado, realça a importância de se preverem e criarem equipamentos e materiais adequados à procura existente, de modo a melhorar as condições de segurança e acesso aos equipamentos.

Aborda ainda a importância da prática da actividade física para a melhoria da saúde dos praticantes, mas também como uma forma de lazer. De facto, verifica-se que as pessoas cada vez mais escolhem o desporto e a prática da actividade física como forma de lazer, estando o interesse demonstrado, acima da procura de actividades culturais.

A revisão do PDM é uma oportunidade única para mudarmos a visão de desporto que outrora reinou, onde as instalações desportivas proliferavam, sem planeamento e sem ter em conta normas, pareceres, decretos-lei existentes, apenas utilizando os fundos europeus disponibilizados. Assim, na carta desportiva de Alter do Chão iremos caracterizar:

- Os espaços desportivos existentes (horários, se têm iluminação, preços, actividades que poderão ser desenvolvidas ou que já decorrem nesses locais, etc.), de acordo com o documento produzido pelo IDP em 1996 e o preconizado para a elaboração do Atlas Desportivo Nacional (1998);
- Identificar a oferta em termos de actividades e associações (horários, contactos, actividades desenvolvidas);
- Elaborar um estudo de procura, junto da população do concelho;

- Elaborar propostas para uma melhor gestão/utilização dos espaços desportivos, bem como previsão de novas construções, caso os estudos indiquem a procura de actividades inexistentes.

A carta desportiva deverá ser um documento dinâmico, tendo em conta a contínua modificação de actividades desportivas, devendo por isso ser actualizada sempre que houver alterações ao que consta na mesma.

CAPÍTULO I

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO DE ALTER DO CHÃO

1. Enquadramento regional

Alter do Chão é um concelho integrado no distrito de Portalegre, que por sua vez, está integrado na região do Alentejo e na sub-região do Alto Alentejo. Faz fronteira com os municípios de Crato a Norte, Fronteira a sul, Ponte de Sor a Noroeste, Avis a Sudoeste e Monforte a Sudeste. É um concelho com 361,6 km² de área, equivalendo a cerca de 5,8 % da área total da sub-região do Alto Alentejo e a apenas 1,2 % da região do Alentejo (dados fornecidos pela Plural). É composto por 4 freguesias, nomeadamente: Alter, Seda, Chança e Cunheira. A vila de Alter do Chão é a sede de concelho.

Como município do interior do país, inserido numa região pobre, com acessos deficientes/escassos, vive com dificuldades de diversas espécies, como o desemprego, a precariedade social, as dificuldades das indústrias, a falta de poder de compra das populações, o envelhecimento da população, etc.



Mapa 1 – Portugal, Distrito de Portalegre e Alter do Chão

FONTE: Associação Nacional de Municípios Portugueses

No mapa acima, do lado esquerdo, podemos verificar a localização de Alter do Chão, no mapa de Portugal, ficando inserida no Alto Alentejo, identificada pela cor vermelha. Em cima, à direita, podemos verificar a localização de Alter do Chão, inserida no distrito de Portalegre.

Em baixo, podemos ver o município de Alter do Chão, com a localização das suas freguesias.



Mapa 2 – Mapa do concelho e suas freguesias

FONTE: <http://portugal-hotels.com>

2. Caracterização Demográfica

Freguesia	Área		População em 2001	
	Área efectiva (Km ²)	% Total do concelho	População efectiva	% Total do concelho
Alter do Chão	140,8	38,9	2556	65,1%
Seda	37,1	10,2%	380	9,7%
Chança	71,7	19,8%	536	13,6%
Cunheira	112,4	31,1%	311	11,6%
Concelho de Alter do Chão	362	100%	3938	100%

Tabela 1: População das freguesias do concelho de Alter do Chão

FONTE: Instituto Nacional de Estatística (INE) – Portugal, Censos 2001.

Análise Tabela 1

Ao analisar o quadro 1 verificamos que a freguesia com maior densidade populacional é Alter do Chão, sede de Concelho. Segundo dados estatísticos fornecidos na página Web da Câmara Municipal, a densidade populacional é de 12,3 habitantes por km².

De seguida apresentamos a evolução da população entre 1991 e 2001, ou seja, entre a realização dos censos.

Freguesia	População Residente	
	1991	2001
Alter do Chão	2774	2556
Seda	479	389
Chança	697	536
Cunheira	521	457
Concelho de Alter do Chão	4441	3938

Tabela 2: população das freguesias do concelho de Alter do chão entre 1991 e 2001
 FONTE: Instituto Nacional de Estatística (INE) – Portugal, Censos 2001.

Freguesia	Varição da População Residente (%)
	1991-2001
Alter do Chão	-6,9
Seda	-12,3
Chança	-23,1
Cunheira	-18,8
Concelho de Alter do Chão	-11,3

Tabela 3: Variação da população no concelho de Alter do Chão entre 1991 e 2001
 FONTE: Instituto Nacional de Estatística (INE) – Portugal, Censos 2001.

Análise da Tabela 2 e 3

Analisando os quadros acima indicados, verificamos que houve um decréscimo demográfico no concelho, incidindo em todas as freguesias. É importante realçarmos a perda de 503 habitantes por parte do concelho, representando cerca de 10% da sua população, dado preocupante para o futuro do mesmo. De todas as freguesias, aquela que perdeu menos população foi a de Alter do Chão, fruto de ser sede de concelho e, por isso, aglomerar mais indústria e por consequente, possibilidades de agregação de pessoas.

Se analisarmos a estrutura etária da população do concelho de Alter do Chão, percebemos que está envelhecida, fruto da migração dos indivíduos mais jovens para centros populacionais

maiores, onde têm mais hipóteses de emprego. Assim, a tabela seguinte irá dividir a população do concelho em várias faixas etárias, para uma maior compreensão.

GRUPOS ETÁRIOS	1991	2001
0-14	626	475
15-24	501	418
25-64	2075	1744
65+	1239	1301
TOTAL	4441	3938

Tabela 4. divisão em faixas etárias

FONTE: Instituto Nacional de Estatística (INE) – Portugal, Censos 2001.

Acessibilidades

Alter do Chão fica a 36 km de Portalegre, 90 km de Évora e a 190 km de Lisboa. Dentro do Concelho, a vila de Alter fica a 12 km de Seda, 18 de Chança, 26 de Cunheira e a 3 de Alter Pedroso.

Dados estatísticos relevantes

Importa verificarmos o panorama económico-social da população alterense nos últimos anos, verificando que:

- Taxa de desemprego: 8,4%
- Taxa de actividade: 33,7%
- Emprego no sector primário: 22,5%
- Emprego no sector secundário: 21,2%
- Emprego no sector terciário: 56,2%
- Taxa de Analfabetismo: 24,9%
- Pop. Com ensino Superior Completo: 1,1%

CAPÍTULO II

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

1. Promoção de actividade física por parte das autarquias

As autarquias têm um papel importante na promoção da actividade física junto da população. Esse papel ficou esclarecido dentro do Quadro de Competências, mas também no Regime Jurídico de Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e das Freguesias (decreto Lei n.º 5 A/2002, de 11 de Janeiro). Em 2007, foi elaborada a Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, nomeadamente o decreto-lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro, que enquadra legalmente as competências das autarquias, na promoção da actividade física. Neste podemos verificar alguns pontos-chave, tais como:

- Artigo n.º 4, Princípios de Coesão e da Continuidade Territorial, onde é dito que o *“desenvolvimento da actividade física e do desporto é realizado de forma harmoniosa e integrada, com vista a combater as assimetrias regionais e a contribuir para a inserção social e a coesão nacional”*.
- Artigo n.º 5, Princípios da Coordenação, da Descentralização e da Colaboração, onde é referido que *“O Estado, as Regiões Autónomas e as autarquias locais articulam e compatibilizam as respectivas intervenções que se repercutem, directa ou indirectamente, no desenvolvimento da actividade física e do desporto, num quadro descentralizado de atribuições e competências”*.
- Artigo n.º 6, onde é referido que as políticas públicas devem ser responsabilidade do Estado, Regiões Autónomas e autarquias Locais, tendo como responsabilidades a promoção e a generalização da actividade física, promovendo a construção de espaços adequados à prática da mesma, onde se incentive a uma forma de vida saudável.

As autarquias, têm ainda um papel importante na promoção da actividade física junto das escolas, pelo que isso foi integrado na Lei de Bases anteriormente referida, estabelecendo-se o quadro legal de actuação, referindo que *“As actividades desportivas escolares devem valorizar a participação e o envolvimento dos jovens, dos pais e encarregados de educação e das autarquias locais na sua organização, desenvolvimento e avaliação”* (artigo 28º), estando de acordo com o art. 79 º da Constituição da República Portuguesa: o Estado em

“colaboração com as escolas, associações e colectividades desportivas, deve promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e o desporto”.

Pode-se afirmar que neste momento, os municípios portugueses debatem-se com a necessidade de reverem o que tem sido feito ao longo dos anos e colocar em práticas novas metodologias de gestão de instalações, quer para aquelas que estão construídas, mas também para as que vierem a ser, respeitando os resultados que os estudos de procura definirem.

2. A autarquia e a sua política de desenvolvimento desportivo

O desporto hoje em dia é visto como uma necessidade da população, na procura constante de formas de vida saudáveis, mas também como forma de lazer. Começa a ser visto como uma forma de promover o turismo nas regiões, aparecendo novas formas de actividade física, novas modalidades, tudo para responder à crescente procura, quer de actividade, mas também de diversidade. As autarquias tiveram a percepção que o desporto ficou envolvido de mediatismo, pelo que se tornou imagem de marca de inúmeros municípios por esse país fora. Neste contexto, os municípios viram-se na obrigação de melhorar as suas estruturas, mas também a diversificar os produtos colocados à disposição da população, procurando satisfazer as necessidades existentes, vendo o desporto como um bem público.

Com o desenvolvimento crescente do papel do desporto e da sua oferta por parte dos municípios, criou-se a Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, onde aparecem várias referências às autarquias, tais como:

Artigo 8º

1- O Estado, em estreita colaboração com as Regiões Autónomas e com as autarquias locais, desenvolve uma política integrada de infra-estruturas e equipamentos desportivos com base em critérios de distribuição territorial equilibrada, de valorização ambiental e urbanística e de sustentabilidade desportiva e económica, visando a criação de um parque desportivo diversificado e de qualidade, em coerência com uma estratégia de promoção do acesso à prática de actividades físicas e desportivas, nos seus vários níveis e para todos os escalões e grupos da população).

Na lei de bases está ainda saliente a preocupação de se dar mais importância às instalações desportivas de uso colectivo, como forma de desenvolver o papel social do desporto, mas também de requalificar as instalações já existentes, sendo referido nos números 2 e 3 do artigo n.º8, a citar:

2 - *Os instrumentos de gestão territorial devem prever a existência de infra-estruturas de utilização colectiva para a prática desportiva.*

3 - *Com o objectivo de incrementar e requalificar o parque das infra-estruturas desportivas ao serviço da população o Estado assegura:*

- a) *A realização de planos, programas e outros instrumentos directores que regulem o acesso a financiamentos públicos e que diagnostiquem as necessidades e estabeleçam as estratégias, as prioridades e os critérios de desenvolvimento sustentado da oferta de infra-estruturas e equipamentos desportivos;*
- b) *O estabelecimento e desenvolvimento de um quadro legal e regulamentar que regule a edificação e a utilização dos espaços e infra-estruturas para a prática de actividades físicas e desportivas, bem como a concessão das respectivas licenças de construção e utilização;*
- c) *A adopção de medidas adequadas à melhoria efectiva das condições de acessibilidade, de segurança e de qualidade ambiental e sanitária das infra-estruturas e equipamentos desportivos de uso público.*

O artigo n.º 9 vem realçar a necessidade de se construir uma carta desportiva de âmbito nacional, contendo o cadastro e o registo de dados e de indicadores, que permitam o conhecimento dos diversos factores de desenvolvimento desportivo, integrando informações como:

- a) Instalações desportivas;
- b) Espaços naturais de recreio e desporto;
- c) Associativismo desportivo;
- d) Hábitos desportivos;
- e) Condição física das pessoas;
- f) Enquadramento humano;

Assim, é necessário encontrar uma forma de articular a rede de infra-estruturas e equipamentos desportivos, indispensável ao desenvolvimento desportivo local com as necessidades que resultam desse mesmo desenvolvimento.

A juntar aos demais factores de desenvolvimento desportivo local, deverão ser consideradas as características, tipologias e distribuição dos espaços desportivos, assim como a programação dos equipamentos deverá ter em conta a crescente segmentação de prática desportiva, traduzida em diferentes expressões e práticas desportivas.

Torna-se claro a relação de dependência que deve existir entre a política de espaços destinados ao desporto e um adequado planeamento, de modo a prevalecer a componente social na gestão do território em matéria de desporto.

Desta forma, é necessário conhecer as diferentes necessidades destes utilizadores, as suas diferentes formas de organização e de motivação, tendo, ainda em conta as modificações verificadas no interior do sistema das práticas desportivas, as quais criaram novas exigências e condições no plano dos espaços e equipamentos desportivos.

Deve-se completar com estudos que permitam conhecer a natureza da procura desportiva, bem como detectar as variações existentes na segmentação da procura, no plano dos gostos e das preferências das populações estudadas.

Como é defendido por Matos (2003), qualquer plano estratégico municipal em matéria de espaços e equipamentos desportivos, depende da sua articulação com o Plano Director Municipal (PDM), bem como de outros instrumentos normativos de ordenamento do território, que contemplam elementos de referência quanto à programação e condicionantes gerais a respeitar.

Há ainda cuidados importantes a ter, como o tipo de espaços, localização, tipo de utilizadores, precavendo a construção de equipamentos desfasados da realidade, com custos insuportáveis para as entidades gestoras.

3.Objectivos

Com a criação da carta desportiva, pretende-se ficar a conhecer a realidade desportiva do concelho. Por outro lado, pretende-se realizar um trabalho a incluir na revisão do PDM (Plano Director Municipal), seguindo uma política de planificação, prevendo o futuro e criando estratégias que dinamizem o concelho e, neste caso, as instalações desportivas, aproximando-as da população e das suas necessidades/desejos. Desta forma, poderemos prever o reordenamento e desenvolvimento do município, no que ao desporto diz respeito.

4. Metodologia

A carta desportiva será um documento indicador das instalações desportivas existentes no concelho, as actividades, as populações alvo e fará estudos de procura-oferta. Posteriormente, definirá estratégias de gestão, com o intuito de melhorar os serviços desportivos promovidos pelo município. Desta forma espera-se que no futuro, se promova

melhor desporto, com melhores instalações, que sirvam melhor as pessoas, estando mais perto das mesmas.

A metodologia a utilizar respeitará as normas e decretos-lei, incluindo a Carta Desportiva Europeia, o Atlas Desportivo Nacional, a Carta Desportiva da UNESCO, etc.

A metodologia seguirá a seguinte ordem:

1. Caracterização demográfica do município
2. Revisão bibliográfica
3. Levantamento dos clubes e associações do município
4. Apuramento dos espaços desportivos existentes e sua caracterização
5. Apuramento da oferta de serviços desportivos por cada instalação desportiva
6. Apuramento das necessidades demonstradas pela população através de um inquérito efectuado
7. Balanço da procura/ofertas dos espaços desportivos existentes
8. Definição de medidas que visem resolver as necessidades demonstradas

De referir que não foram calculados os números de praticantes, visto as associações e clubes do município não possuírem uma lista de praticantes, ou até mesmo de sócios actualizada.

5. Recolha dos dados

A recolha de dados foi efectuada entre Junho de 2007 e Agosto de 2008, procurando-se uma recolha de dados objectiva e completa. Para a caracterização das instalações, procedeu-se à elaboração de uma ficha de observação, tendo em conta as várias vertentes a abordar neste documento. As instalações foram classificadas e caracterizadas de acordo com a especificidade descrita de seguida. As entidades que forneceram dados para a elaboração desta Carta Desportiva, foram as Juntas de Freguesia do concelho, o Instituto Nacional de Estatística (INE) e a Câmara Municipal de Alter do Chão, através dos seus gabinetes técnicos. Relativamente à análise à prática de actividade física, a amostra foi determinada segundo o número de habitantes do concelho, tendo em conta o género e a faixa etária dos mesmos. A amostra foi seleccionada a partir do estudo realizado pelo Instituto Nacional de Estatística, em 2001 (Censos 2001).

A distribuição da amostra teve em conta uma população de 3938 habitantes, dos quais 1867 são homens e 2071 são mulheres.

A amostra foi constituída por 188 indivíduos, os quais estão divididos por faixas etárias.

Assim, temos:

- 16-20 = 45 Indivíduos
- 21-25 = 11 Indivíduos
- 26-30 = 22 Indivíduos
- 31-35 = 17 Indivíduos
- 36-40 = 14 Indivíduos
- 41 – 45 = 26 Indivíduos
- 46-50 = 27 Indivíduos
- + de 50 = 26 Indivíduos

Estes valores foram escolhidos segundo uma perspectiva de maior dispersão de idades, daí as 8 faixas etárias apresentadas. Foram seguidos os valores representativos da população do concelho, ou seja, maior percentagem de indivíduos com mais de 26 anos, tendo sido constituída por: 66 indivíduos com menos de 26 anos e 122 com idade superior a 26 anos.

CAPITULO III

CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS

A definição de instalações desportivas aparece no decreto-lei 317/97, de 25 de Novembro, secção II, artigo 2º - Conceito Geral como “espaços de acesso público organizados para a prática de actividades desportivas, constituídos por espaços naturais adaptados ou por espaços artificiais ou edificados, incluindo as áreas de serviços anexos e complementares, os quais podem ser classificados em:

- Instalações desportivas de base que constituem o nível básico da rede de instalações para o desporto, agrupando-se em recreativas e formativas;
- Instalações desportivas especializadas ou mono disciplinares;
- Instalações especiais para o espectáculo desportivo”.

1. DEFINIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Os artigos 3º,4º,5º,6º do mesmo decreto definem as instalações acima mencionadas, como:

Artigo 3.º - Instalações desportivas de base recreativas

1 - São instalações de base recreativas as que se destinam a actividades desportivas com carácter informal ou sem sujeição a regras imperativas e permanentes, no âmbito das práticas recreativas, de manutenção e de lazer activo.

2 - Consideram-se instalações de base recreativas, designadamente, as seguintes:

- a) Os pátios desportivos e os espaços elementares de jogo desportivo;*
- b) Os espaços localizados em áreas urbanas e apetrechados para a evolução livre com patins ou bicicletas de recreio;*
- c) Os espaços urbanos e os espaços naturais adaptados para percursos de caminhada e corridas, circuitos de exercícios de manutenção e os circuitos de passeio com bicicleta de recreio;*
- d) Os espaços de animação desportiva informal, permanentes ou não, integrados ou complementares de instalações turísticas, ou acessórios de instalações desportivas de outros tipos;*
- e) Os espaços com dimensões não normalizadas, para iniciação aos pequenos jogos desportivos, incluindo os espaços de aprendizagem e recreio;*

f) As piscinas cobertas e as piscinas ao ar livre, para fins recreativos, com área total de planos de água inferior a 166 m².

Artigo 4.º - Instalações desportivas de base formativas

1 - São instalações de base formativas as infra-estruturas concebidas e organizadas para a educação desportiva de base e para as actividades propedêuticas que garantam o acesso a níveis de actividade desportiva especializada, reunindo as seguintes características de ordem geral:

- a) Polivalência na utilização, conjugada para o exercício de actividades desportivas e afins;*
- b) Elevado grau de adaptação e integração, ajustado aos programas e objectivos da educação desportiva no âmbito do ensino e das actividades de formação desenvolvidas no âmbito do associativismo desportivo.*

2 - Consideram-se instalações de base formativas designadamente as seguintes:

- a) Grandes campos de jogos para futebol, rãguebi e hóquei em campo;*
- b) Pistas de atletismo regulamentares;*
- c) Salas de desporto e pavilhões polivalentes;*
- d) Instalações normalizadas de pequenos jogos polidesportivos, campos de ténis e ringues de patinagem ao ar livre;*
- e) Piscinas de aprendizagem, piscinas desportivas e piscinas polivalentes, ao ar livre ou cobertas.*

Artigo 5.º - Instalações desportivas especializadas

1 - São instalações especializadas as instalações concebidas e organizadas para actividades desportivas monodisciplinares, em resultado, designadamente, da sua específica adaptação para a prática da correspondente modalidade.

2 - Constituem-se como instalações especializadas, designadamente, as seguintes:

- a) Salas de desporto apetrechadas e destinadas exclusivamente a uma modalidade;*
- b) Instalações de tiro com armas de fogo;*
- c) Instalações de tiro com arco;*
- d) Campos de golfe;*
- e) Pistas de ciclismo;*
- f) Picadeiros, campos de equitação e pistas hípicas de obstáculos;*

- g) Instalações para desportos motorizados;*
- h) Pistas de remo, pistas de canoagem e outras instalações para desportos náuticos.*

Artigo 6.º - Instalações especiais para o espectáculo desportivo

1 - São instalações desportivas especiais para o espectáculo as instalações concebidas e vocacionadas para a realização de manifestações desportivas integrando a componente espectáculo e em que se conjugam os factores seguintes:

- a) Expressiva capacidade para receber público, com integração de condições para os meios de comunicação social e infra-estruturas mediáticas;*
- b) Prevalência de usos associados a eventos com altos níveis de prestação desportiva;*
- c) A incorporação de significativos e específicos recursos materiais e tecnológicos.*

2 - Consideram-se instalações especiais para o espectáculo desportivo, designadamente, as seguintes:

- a) Estádios integrando campos de grandes jogos ou pistas de atletismo;*
- b) Hipódromos contendo pistas de obstáculos ou de corridas;*
- c) Velódromos;*
- d) Autódromos, motódromos e kartódromos;*
- e) Estádios aquáticos e complexos integrando piscinas para competição;*
- f) Estádios náuticos e instalações integrando pistas de competição de remo ou canoagem.*

2. CLASSIFICAÇÃO

Para a classificação dos espaços desportivos será tido em conta o documento elaborado pelo IDP em 1996 e de acordo com a metodologia utilizada para a elaboração do Atlas Desportivo Nacional. Assim, dever-se-á dividir os espaços desportivos em quatro grandes grupos, nomeadamente:

2.1 Tipo

2.2 Sector

2.3 Cobertura

2.4 Modalidade

Para que se compreenda melhor, iremos clarificar cada um dos grupos atrás mencionados. Assim:

2.1 TIPO - Esta variável define-se a partir das diferentes características das instalações desportivas, considerando-se seis grandes tipos:

a) Grandes jogos - instalações desportivas descobertas, que se destinam à prática de futebol, hóquei em campo e rãguebi e que se podem reunir em três grupos distintos, de acordo com as dimensões que apresentam: $\geq 90\text{m} \times 45\text{ m}$; $(\geq 90\text{m} \times < 45\text{ m})$ ou $(<90\text{m} \times \geq 45\text{ m})$ e outros;

b) Pequenos jogos - instalações desportivas descobertas, com medidas standart $\geq 40\text{m} \times 20\text{ m}$, que se destinam à prática de andebol, basquetebol, voleibol, boxe, luta, judo, patinagem, hóquei em patins, badminton, esgrima, ginástica, halterofilismo, ténis, etc..., e que poderão apresentar as seguintes dimensões: $\geq (40\text{m} \times 20\text{ m})$ ou $< (40\text{m} \times 20\text{ m})$;

c) Salas de Desporto – instalações desportivas cobertas, de forma rectangular, que se destinam à prática de andebol, basquetebol, voleibol, boxe, luta, judo, patinagem, hóquei em patins, badminton, esgrima, ginástica, halterofilismo, ténis, etc..., e que poderão apresentar as seguintes dimensões: $\geq (40\text{m} \times 20\text{ m})$; $< (40\text{m} \times 20\text{ m})$ e $\geq (30\text{m} \times 18\text{ m})$; $< (30\text{m} \times 18\text{ m})$

d) Pistas de Atletismo – de forma ovóide, com perímetro ovóide entre 400 m e $\leq 402\text{ m}$ e com número de pistas entre 6 e 8 ou todas as outras, que se destinam à prática do atletismo;

e) Piscinas – São instalações desportivas rectangulares ou com outras configurações, quer sejam cobertas ou descobertas, que têm como finalidade a prática da natação, cujo comprimento pode variar entre os 50 e os 16 metros e a largura entre ≥ 21 e os 8 metros. A profundidade pode variar igualmente entre os 0,9 metros e os 1,8 metros.

f) Especiais – São instalações desportivas que não se enquadram nos tipos anteriormente referidos e que estão classificadas em onze grupos distintos:

- Aeródromos
- Autódromos
- Kartódromos
- Parques de campismo

- Pistas de ciclismo
- Campos de golfe
- Hipódromos
- Carreiras de tiro
- Campos de tiro ao arco
- Circuitos de manutenção
- Outras

2.2) SECTOR - Esta variável define-se a partir das dimensões desportivas, considerando-se dois grandes sectores:

a) Sector Federado - pertencem a este sector todos os recintos desportivos, que por possuírem dimensões standardizadas ou aproximadas, permitem realizar competições de carácter oficial.

b) Sector de Formação ou Recreação - pertencem a este sector todas as instalações desportivas, onde não se podem realizar provas oficiais, mas que permitem a prática de actividades relacionadas com a área da formação ou ensino, bem como com o lazer e o recreio.

2.3) COBERTURA – Permite classificar as instalações quanto ao tipo de cobertura que possuem.

a) Instalações Cobertas - são as instalações desportivas que funcionam em locais fechados (indoor). Pertencem a este grupo os pavilhões, ginásios e salas de desporto e ainda as piscinas cobertas.

b) Instalações Descobertas - são as instalações desportivas que funcionam ao ar livre (outdoor). Pertencem a este grupo os seguintes tipos: grandes campos de jogos, pequenos campos de jogos, espaços para atletismo, circuitos de manutenção e piscinas descobertas.

2.4) MODALIDADE – Permite classificar as instalações de acordo com o tipo de modalidades que nela se realizam, as quais correspondem ao articulado no decreto-lei 317/97, de 25 de Novembro e já descritas anteriormente: recreativas/formativas, especializadas ou mono disciplinares e especiais.

3. CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DESPORTIVOS NO PAÍS

Para que se compreenda melhor a realidade do município de Alter do Chão, iremos abordar alguns quadros, criados através de dados fornecidos pelo Centro de Estudos e Formação Desportiva (CEFD), de 2001, fazendo a caracterização dos espaços desportivos existentes em Portugal, indo paulatinamente, na direcção da realidade alterense, que é aquela que nos interessa.

NACIONAL		GRANDE CAMPO	PISTA DE ATLETISMO	PEQUENO CAMPO	CAMPO TÊNIS	SALA	PAVILHÃO	PISCINA COBERTA	PISCINA DESCOBERTA	TOTAL
ALENTEJO	nº	264	8	204	72	72	69	33	59	781
	m²	1555750	48000	163308	44479	18966	60458	7159	24712	1922832
ALGARVE	nº	82	3	298	256	139	25	6	24	833
	m²	506624	18500	230773	161405	28584	25261	1467	6560	979175
CENTRO	nº	748	16	913	205	175	220	77	96	2450
	m²	4111631	109500	1089156	141736	67763	229632	17806	29522	5796747
LISBOA E VALE DO TEJO	nº	556	22	1014	305	512	254	117	51	2831
	m²	3235464	149500	929174	183860	200803	258468	30961	23094	5011324
NORTE	nº	1066	10	1081	252	328	318	124	93	3272
	m²	5485133	67000	881431	155267	116096	318382	34321	32561	7090191
TOTAL	nº	2716	59	3510	1090	1226	886	357	323	10167
	m²	14894603	392500	3293843	686747	432212	892201	91714		

Tabela 5. Instalações Construídas no âmbito nacional

FONTE: CEFD – Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2001)

3.1 ANÁLISE DA TABELA 5

Como podemos verificar na tabela 5, o Alentejo é de longe a região com menos m2 de área desportiva construída, comparando com as outras regiões do país, onde a oferta de instalações desportivas é muito superior. Posteriormente, iremos verificar a oferta em relação apenas ao Alentejo, para compararmos a oferta existente de distrito para distrito.

4. CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DESPORTIVOS NO ALENTEJO

Seguindo uma política utilizada por outros municípios, vamo-nos centrar no Alentejo, região do país onde nos encontramos e pelo qual podemos verificar o ponto em que estamos. Assim, dividimos o Alentejo em quatro grandes zonas, mais concretamente, em Alentejo Central, Alentejo, Litoral, Alto Alentejo e Baixo Alentejo.

ALENTEJO		GRANDE CAMPO	PISTA ATLETISMO	PEQUENO CAMPO	CAMP O TÊNIS	SALA	PAVIL HÃO	PISCINA COBERTA	PISCINA AR LIVRE	TOTAL
ALENTEJO CENTRAL	nº	48	3	31	11	6	20	8	17	144
	m²	315178	16500	26958	5423	2836	16753	1691	8992	394331
ALENTEJO LITORAL	nº	46	1	18	4	10	7	3	9	98
	m²	273816	5500	15544	3020	3784	7076	743	2640	312123
ALTO ALENTEJO	nº	55	3	65	23	12	26	9	11	204
	m²	332814	18500	51561	13818	3168	21895	2453	3779	447988
BAIXO ALENTEJO	nº	115	1	90	34	44	16	13	22	335
	m²	633942	7500	69246	22218	9177	14735	2272	9301	768391
TOTAL	nº	264	8	204	72	72	69	33	59	781
	m²	1555750	48000	163308	44479	18966	60458	7159	24712	1922832

Tabela 6. Instalações Desportivas Artificiais Alentejo

FONTE: CEFD- Carta das Instalações Desportivas Artificiais (2001)

4.1 ANÁLISE DA TABELA 6

Como podemos verificar pela tabela 6, a zona onde nos encontramos é a segunda com mais área desportiva útil construída. Assim, os municípios, de acordo com as suas capacidades, devem promover a dinamização destes espaços, mantê-los de forma adequada e criar actividades que os aproximem da população. Por outro lado, em fases de planificação e construção, dever-se-ia ter em conta os dados presentes na tabela, de modo a não duplicar instalações.

A Carta Desportiva da UNESCO revela que a área útil adequada para cada cidadão é de 4 m² por habitante. Assim, podemos recordar dados revelados por Cabral Faria (2000), baseado no Atlas Desportivo de 1998, que indica a distribuição existente dos valores pelo Alentejo. Assim, temos:

- Região Norte: 2,09 m²/habitante
- Região Centro: 3,25 m² /habitante
- Região Lisboa e V. Do Tejo: 1,88 m² /habitante
- Região do Alentejo: 2,49 m²/habitante

- Região do Algarve: 2,61 m²/ habitante
- Portugal continental: 2,34 m²/ habitante
- Normas GEPAT/MEPAT: 4 m²/habitante

5. INDICADORES DE RELAÇÃO

Iremos descrever alguns indicadores que são utilizados uniformemente na elaboração de uma Carta Desportiva. Assim, temos indicadores de:

5.1 Área Desportiva Útil por Habitante

Ao elaborarmos uma Carta Desportiva, tomamos em conta os indicadores mais utilizados pelos países membros do Conselho da Europa. Este é o mais utilizado, estabelecendo uma relação entre a área desportiva útil e o número de habitantes.

Importa referir que nesta análise não foram consideradas as Instalações Especiais.

O Concelho da Europa definiu 5 níveis de limites de variação, dispostos numa tabela que apresentamos de seguida. Assim, a tabela definirá os limites, o nível e o significado ou relação entre área desportiva útil e o número de habitantes.

NÍVEL	LIMITES DE VARIAÇÃO	SIGNIFICADO
1	0,00 m ²	Inexistente
2	0,01 m ² a 1,9 9 m ²	Fraco
3	2,00 m ² a 3,99 m ²	Razoável
4	4,00 m ² a 7,99 m ²	Bom
5	≥8,00 m ²	Excessivo

Tabela 7. Quadro de limites de variação
 FONTE: carta desportiva de Cuba, 2007

5.2 Número de Habitantes por Instalação Desportiva

Este indicador estabelece a relação entre o número de habitantes e o número de Instalações Desportivas, permitindo determinar o número de habitantes por Instalação Desportiva. A sua construção e unidade de medida utilizada irão ser de seguida, definida.

5.3 Número de Atletas Federados por Instalação Desportiva

Este indicador estabelece a relação entre o número de Atletas Federados e o número de Instalações Desportivas, permitindo determinar o número de Atletas Federados por Instalação Desportiva.

5.4 Relação entre Área Desportiva Útil Coberta e Descoberta

Esta relação permite verificar qual é a percentagem de Área Desportiva Útil Coberta e Descoberta relativamente à Área Desportiva Útil Total.

É muito utilizada a nível dos países membros do Conselho da Europa, tendo este preconizado os valores de 10% e 90% respectivamente para as Áreas Desportivas Úteis Coberta e Descoberta em relação à Área Desportiva Útil Total.

6. 1 Dimensões por Tipo de Instalação

Iremos verificar as dimensões das instalações, de acordo com o tipo, de forma a podermos classificá-las, segundo a sua capacidade de resposta às exigências. Esta análise foi objecto de estudo pelo Instituto do Desporto de Portugal, em 1996.

A tabela seguinte irá indicar a forma como se dividiu as instalações, de acordo com o seu tipo e a sua prática.

TIPOLOGIA		DIMENSÃO PADRÃO	CÓDIGO
Grande Campo		$(x) < 90 \times 45$	0
		$90 \times 45 \leq (x) < 100 \times 64$	1
		$100 \times 64 \leq (x) < 105 \times 68$	2
		$(x) \geq 105 \times 68$	3
Pista De Atletismo		$(x) < 250 \text{ e } (x) > 402$	0
		$250 \leq (x) < 333$	1
		$333 \leq (x) < 398$	2
		$398 \leq (x) \leq 402$	3
Pequeno Campo	Pequeno Campo	$(x) < 40 \times 20$	0
		$40 \times 20 \leq (x) < 50 \times 30$	1
	Campo Ténis	$(x) \geq 50 \times 30$	2
		$(x) < 38 \times 16$	0
Sala	Sala	$(x) \geq 39 \times 16$	1
		$(x) < 16 \times 14$	0
	Pavilhão	$16 \times 14 \leq (x) < 28 \times 16$	1
		$(x) \geq 28 \times 16 \text{ e } \text{Altura} < 7\text{m}$	0
		$28 \times 16 \leq (x) < 44 \times 24 \text{ e } \text{altura} \geq 7\text{m}$	1
		$44 \times 24 \leq (x) < 48 \times 28 \text{ e } \text{altura} > 7\text{m}$	2
	$(x) \geq 48 \times 28 \text{ e } \text{altura} \geq 7 \text{ m}$	3	
Piscina Coberta		$(x) < 16,66 \times 6$	0
		$16,66 \times 6 \leq (x) < 25 \times 8$	1
		$25 \times 8 \leq (x) < 50 \times 21$	2
		$(x) \geq 50 \times 21$	3
Piscina Ar Livre		$(x) < 16,66 \times 6$	0
		$16,66 \times 6 \leq (x) < 25 \times 8$	1
		$25 \times 8 \leq (x) < 50 \times 21$	2
		$(x) \geq 50 \times 21$	3

Tabela 8. Dimensão das instalações por cada tipo

Fonte: Instituto do Desporto (1996)

A formação e a recreação são identificados na última coluna com o código 0 (zero), porque nelas não é possível praticar nenhum nível de competição. O código 1 mostra um primeiro nível de instalações que suportam alguma formalidade da prática desportiva. O código 2 e 3, são o topo da hierarquia da rede de instalações. O código 3 corresponde àquelas instalações de maior custo e complexidade tecnológica, na concepção e construção com que se constroem os diferentes equipamentos.

6.2 Classificação das instalações desportivas do concelho

FREGUESIA	NOME	TIPO	COBERTURA	SECTOR	MODALIDADE
ALTER DO CHÃO	Campo de Ténis (1)	Pequeno campo	NÃO	Recreação/Formação	Base Formativas
	Campo de Ténis (2)		NÃO	Recreação/Formação	Base Formativas
	Polidesportivo		NÃO	Recreação/Formação	Base Formativas
	Campo de futebol 11	Grande Campo	NÃO	Federado	Base Formativas
	Gimnodesportivo	Sala de desporto	SIM	Recreação/Formação	Base Formativas
	Piscina Municipal interior	Piscina	SIM	Recreação/Formação	Base Formativa
	Circuito de manutenção	Especial	NÃO	Recreação	Base Recreativa
SEDA	Casa do Povo	Sala de desporto	SIM	Recreação/Formação	Base Recreativa
	Polidesportivo	Pequeno campo	NÃO	Recreação/Formação	Base Formativa
	Campo de futebol 11	Grande campo	NÃO	Federado	Base Formativa
	Piscina Exterior	Piscina	NÃO	Recreação	Base Recreativa
	Campo de chinquilha	Pequeno campo	NÃO	Recreação	Base Recreativa
CHANÇA	Polidesportivo	Pequeno Campo	NÃO	Recreação/Formação	Base Formativa
	Campo de futebol 11	Grande Campo	NÃO	Federado	Base Formativa
	Piscina Exterior	Piscina	NÃO	Recreação	Base Recreativa
CUNHEIRA	Polidesportivo	Pequeno Campo	NÃO	Recreação/Formação	Base Formativa
	Casa do Povo	Sala de desporto	SIM	Recreação/formação	Base Recreativa
	Campo de Futebol 11	Grande Campo	NÃO	Federado	Base Formativa
	Piscina Exterior	Piscina	NÃO	Recreação	Base Recreativa

Tabela 9. Classificação das instalações desportivas do concelho
Fonte: Câmara Municipal de Alter do Chão

Ao observarmos os dados obtidos, para o concelho de Alter do Chão, verificamos que existem 19 instalações desportivas no concelho.

Iremos agora analisar estes dados, de acordo com parâmetros previamente definidos (Tipo, Cobertura, Sector e Modalidade).

Tipo

No concelho de Alter Chão existem 19 instalações, estando distribuídas por:

Grandes campos	4
Pequenos campos	7
Sala de desporto	3
Piscina Exterior	3
Piscina Interior	1
Instalação Especial	1

Se formos dividir estas instalações pelas freguesias, verificamos que todas possuem um grande campo, construído para a prática do futebol de 11, bem como uma piscina exterior (excepção de Alter do Chão).

Cobertura

Quanto ao facto de termos instalações desportivas cobertas ou não, verifica-se que apenas 4 delas possuem cobertura, num universo de 19 instalações.

Instalações	Número	Instalações Descobertas	Número
Cobertas			
Sala de Desporto	3	Grandes Campos	4
Piscina Interior	1	Pequenos Campos	7
		Piscinas Exteriores	3
		Instalação Especial	1
Total	4		15

Sector

Quanto ao facto das instalações servirem o desporto federado ou não, verificamos que a maioria não tem as condições dimensões exigidas para essa vertente. Assim, apenas 4 possuem características que permitem o desporto federado, nomeadamente, os campos de futebol de 11, havendo um em cada freguesia.

Modalidade

Atendendo ao parâmetro modalidade e tendo em conta as possibilidades (instalações desportivas de base recreativa ou formativas, especializadas ou mono disciplinares e especiais), verificamos que a maioria é de carácter formativo, havendo 12 instalações nestas condições. Existem ainda 7 instalações que têm uma utilização mais lúdica, sendo por isso, recreativas.

7. Caracterização das instalações desportivas por freguesia

Nesta fase da carta desportiva, iremos debruçar-nos sobre as características de cada instalação, de acordo com indicadores previamente estabelecidos (Tipo, Sector, Cobertura e Modalidade), dividindo as instalações através dos locais onde estão localizadas (Alter do Chão, Seda, Chança e Cunheira).

No gráfico seguinte podemos verificar que as instalações desportivas estão relativamente bem distribuídas, pois existe praticamente o mesmo número em todas as freguesias, havendo no entanto, mais em Alter do Chão, pois é a freguesia com mais população, sendo sede de concelho. Chança apresenta apenas 16% de instalações, relativamente ao número total das existentes no concelho.

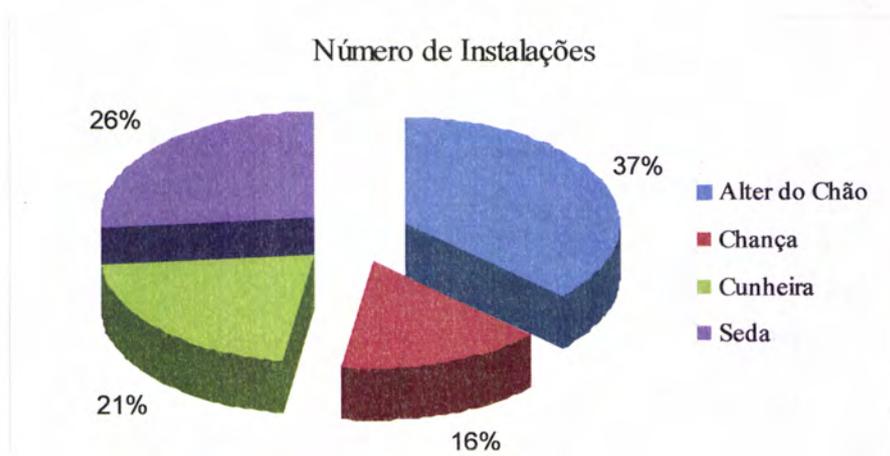


Gráfico 1: Distribuição das instalações por freguesia.
Fonte: Elaboração própria

A tabela seguinte indica-nos a distribuição das instalações desportivas, atendendo à sua tipologia.

FREGUESIA	TIPO DE INSTALAÇÃO					TOTAL
	Grandes Campos	Pequenos Campos	Salas de Desporto	Piscinas	Especiais	
Alter do Chão	1	3	1	1	1	7
Seda	1	2	1	1	0	5
Chança	1	1	0	1	0	3
Cunheira	1	1	1	1	0	4
TOTAL	4	7	3	4	1	19

Tabela 10. Distribuição das instalações desportivas de acordo com a sua tipologia.
FONTE: Elaboração própria

Relativamente ao **tipo**, verificamos que em todas as freguesias existe variedade de instalações, sendo que em Alter existem quase todas as instalações, à excepção das especializadas que não existem em nenhuma freguesia do concelho.

De seguida, analisamos as instalações, de acordo com o facto de possuir cobertura ou não e qual a sua localização. Assim, verifiquemos a tabela seguinte.

FREGUESIA	Cobertura		TOTAL
	Coberta	Descoberta	
Alter do Chão	2	5	7
Seda	1	4	5
Chança	0	3	3
Cunheira	1	3	4
TOTAL	4	15	19

Tabela 11. Instalações desportivas com ou sem cobertura e sua localização.
FONTE: Elaboração própria

Ao analisarmos os dados da tabela anterior, verificamos que Alter do Chão é a freguesia com mais instalações cobertas, correspondendo no entanto, a menos de metade do total das existentes. Podemos constatar que existem tantas instalações cobertas na freguesia de Alter, como em todas as outras somadas. Outro dado a reter é o facto de a Chança não possuir qualquer tipo de instalação coberta para a prática de actividade física.

Ao analisarmos as instalações desportivas existentes nas freguesias, constatamos que, em termos de Sector, apenas 4 instalações, do universo de 19, permitem eventos federados, sendo que a única modalidade a praticar será o futebol.

A tabela seguinte mostrará ainda que existe uma instalação com estas características em todas as 4 freguesias aqui mencionadas.

FREGUESIA	Sector		TOTAL
	Recreação/Formação	Federado	
Alter do Chão	6	1	7
Seda	4	1	5
Chança	2	1	3
Cunheira	3	1	4
TOTAL	15	4	19

Tabela 12. Instalações desportivas de acordo com o Sector e freguesia.
FONTE: Elaboração própria

Para terminar este tipo de caracterização, podemos verificar na tabela seguinte que, não existe nenhuma instalação que permita actividades especializadas, no que à **Modalidade** diz respeito. Verificamos ainda que na freguesia de Alter, existem maioritariamente instalações de carácter formativo e menos de carácter recreativo. O equilíbrio parece existir na freguesia de Cunheira, onde as instalações de carácter formativo estão em igual número com as de carácter recreativo.

FREGUESIA	Modalidade			TOTAL
	Formativas	Recreativas	Especializadas	
Alter do Chão	6	1	0	7
Seda	2	3	0	5
Chança	2	1	0	3
Cunheira	2	2	0	4
TOTAL	12	7	0	19

Tabela 13. Instalações desportivas de acordo com a localização e a modalidade.
FONTE: Elaboração própria

7.1 Freguesia de Alter do Chão

	NOME	TIPO	COBERTURA	SECTOR	MODALIDADE
Alter do Chão	Polidesportivo	Pequeno Campo	Não	Recreação/Formação	Base Formativas
	Campo de futebol 11	Grande Campo	Não	Federado	Base Formativas
	Piscina	Piscina	Sim	Recreação/Formação	Base Formativas
	Campo de ténis	Pequeno campo	Não	Recreação/Formação	Base Formativas
	Campo de ténis	Pequeno campo	Não	Recreação/Formação	Base Formativas
	Gimnodesportivo municipal	Sala de desporto	Sim	Recreação/Formação	Base Formativa
	Circuito de Manutenção	Especial	Não	Recreação	Base Recreativa

Tabela 14. Instalações de acordo com os parâmetros previamente definidos.

FONTE: Elaboração própria

Na freguesia de Alter do Chão existem sete (7) instalações desportivas, a maioria de carácter recreativo/formação.

O polidesportivo existente está em muitas más condições, não permitindo a prática de nenhum desporto, por não possuir condições de segurança.

O campo de futebol 11, denominado de Estádio Ferragial D'El Rei foi remodelado recentemente, pelo que apresenta todas as condições para a prática de desportos colectivos como futebol de 11, de 7, ou de rugby, caso sejam feitos as necessárias adaptabilidades. Possui bancadas numa das laterais, bem como balneários novos (5) e uma casa de arrumos. Neste espaço decorrem os treinos e jogos da Associação Desportiva de Alter, de todos os escalões existentes. A gestão do espaço está entregue à associação atrás referida. A manutenção está entregue à Câmara Municipal de Alter do Chão, a partir de agora denominada de CMAC.

A piscina municipal possui um tanque único de 25 metros de comprimento por 12 de largura, estando em perfeitas condições para a prática da natação. Possui ainda duas salas para funcionários, uma sala entregue a uma associação (Clube de Natação), um gabinete do técnico superior, sala de primeiros socorros e algumas arrecadações. Possui ainda 2 balneários, sendo que em ambos existe um balneário colectivo (destinado a associações). Estão ambos equipados com fraldários, para o caso de irem crianças portadoras de fralda à piscina.

Neste espaço decorrem as aulas da Escola de Natação, criada pela CMAC e agora gerida pelo Clube de Natação. Decorrem ainda as aulas de hidroginástica, também actividade desenvolvida por um técnico do clube.

A gestão e manutenção da piscina está a cargo da CMAC.

Existem dois campos de ténis, localizados junto à piscina e pavilhão.

Permitem a prática de actividade federada, possuindo iluminação.

O estado destes equipamentos é razoável, no entanto necessitam de melhoramentos urgentes no piso, visto serem visíveis rachas. Por outro lado, no inverno o piso fica com ervas, derivado das chuvas, pelo que obriga a colocação de herbicidas, de forma a evitar quedas.

Os balneários a utilizar e os horários de funcionamento serão os do pavilhão.

Nestes equipamentos funciona a escola de ténis, criada pela CMAC.

A manutenção e gestão está a cargo da CMAC.

O pavilhão gimnodesportivo apresenta condições para a prática de actividades federadas, no entanto, neste momento apenas lá decorrem aulas do 2º Ciclo, 3º ciclo e secundário. Possui iluminação, a qual está a precisar de ser alvo de manutenção, por serem visíveis algumas lâmpadas (ausência de protecção de lâmpada).

Possui um balneário masculino, um feminino e um para árbitros, que é ao mesmo tempo para os funcionários. Existem ainda casas de banho públicas, para serem usadas em dias de jogos. Além destes espaços existe ainda outras salas, nomeadamente uma para funcionários, duas de arrumações e uma outra que está entregue ao Agrupamento de Escolas de Alter do Chão, para arrumo de material.

O pavilhão é utilizado pelo agrupamento de escolas, pelo Clube de Natação, pelo Clube de BTT e pela população que assim o entenda.

As actividades que nele ocorrem são: ginástica de manutenção, aeróbica, aulas do 2º ciclo, 3º ciclo e secundário, futebol aberto à população, badminton, basquetebol e horários abertos à população para a prática de futebol.

Neste momento, pode-se verificar que é a instalação com maior procura, sendo disso prova a elevada taxa de ocupação que apresenta, estando aberto entre as 09h00 e as 21h00.

O circuito de manutenção é recente, pelo que as condições são as melhores, no entanto, possui algumas falhas na montagem de materiais, que estão a ser reparadas. O tamanho do circuito é curto, pelo que o nível de dificuldade apresentado é baixo.

A sua localização é anexa ao estádio Ferragial D'El Rei.

7.2 Freguesia de Seda

	NOME	TIPO	COBERTURA	SECTOR	MODALIDADE
Seda	Polidesportivo	Pequeno Campo	Não	Recreação/Formação	Base Recreativa
	Campo de futebol 11	Grande Campo	Não	Federado	Base Formativa
	Casa do Povo	Sala de desporto	Sim	Recreação/Formação	Base Formativa
	Campo de chinquilha	Pequeno Campo	Não	Recreação	Base Recreativa
	Piscina	Piscina	Não	Recreação	Base Recreativa

Tabela 15. Instalações de acordo com os parâmetros previamente definidos.
FONTE: Elaboração própria

Seda apresenta cinco (5) instalações, sendo apenas uma coberta, a casa do povo. Não possui balneários, ou outro tipo de sala de apoio, servindo para as aulas de ginástica para todos, ministradas pelo técnico superior de desporto da CMAC.

Para continuar a servir o mesmo fim, deverá ser alvo de alguns melhoramentos, de forma a criar melhores condições para quem a utiliza.

A manutenção e gestão desta instalação é responsabilidade da junta de freguesia de Seda.

O polidesportivo existente é de piso em terra batida, sendo os balneários utilizados, os do campo de futebol de 11, que está localizado paralelamente. Não possui iluminação, ou vedação e o seu estado é razoável. Não existe nenhuma actividade desportiva neste espaço. a gestão e manutenção é responsabilidade da junta de freguesia de Seda.

O campo de futebol de 11 possui dimensões para a prática do desporto federado, mas não tem iluminação. Os balneários são dois, no entanto, necessitam de intervenção. O campo apresenta condições razoáveis, no entanto não se verifica nenhuma utilização.

O campo de chinquilha encontra-se no centro da aldeia, não possui cobertura ou balneários. O piso é em terra e serve para a prática da actividade chinquilha, modalidade tradicional na zona. Este campo é único no concelho de Alter do Chão. A sua gestão e manutenção estão a cargo da junta de freguesia.

As piscinas descobertas de Seda apresentam excelentes condições, sendo óptimas como forma de recreação da população, de todos os estratos etários, tendo para isso, zona para crianças e tanque para jovens adolescentes e adultos. Possui dois balneários e algumas salas de arrumações. A sua gestão está a cargo da junta de freguesia de Seda e a manutenção está a cargo da CMAC.

7.3 Freguesia de Chança

	NOME	TIPO	COBERTUR A	SECTOR	MODALIDADE
Chança	Polidesportivo	Pequeno Campo	Não	Recreação/Formação	Base Formativa
	Campo de futebol 11	Grande Campo	Não	Federado	Base Formativa
	Piscina descoberta	Piscina	Não	Recreação	Base Recreativa

Tabela 16. Instalações de acordo com os parâmetros previamente definidos.

A freguesia de Chança é a que apresenta menos instalações, no concelho de Alter do Chão.

Todas as instalações apresentam gestão e manutenção da junta de freguesia de Chança, com excepção das piscinas, cujo tratamento de águas é feito por um funcionário da CMAC. Estas possuem dois tanques, um para crianças e um para adultos, estando em óptimo estado de conservação.

O polidesportivo é um dos melhores do concelho, em termos de condições apresentadas, senão o melhor, até à data. Apresenta um piso de cimento, com boas marcações, com iluminação e dimensões adequadas para a prática do desporto de competição. Não possui balneários adjacentes, sendo esse o grande senão desta instalação. Não existem actividades organizadas neste equipamento, à excepção de um ou dois torneios por ano de futebol cinco.

O campo de futebol 11 apresenta-se em saibro, tendo as dimensões exigidas para a prática de desporto federado. Possui iluminação, apesar de não ser utilizado há algum tempo. O terreno de jogo apresenta necessidade de se realizarem algumas obras de melhoramento, no entanto, devido à inexistente utilização, não é rentável a realização das mesmas. Possuem dois balneários, os quais são utilizados por quem utiliza o polidesportivo, apesar de serem relativamente distantes do mesmo.

7.4 Freguesia de Cunheira

	NOME	TIPO	COBERTURA	SECTOR	MODALIDADE
Cunheira	Polidesportivo	Pequeno Campo	Não	Recreação/Formação	Base Formativa
	Campo de futebol 11	Grande Campo	Não	Federado	Base Recreativa
	Piscina descoberta	Piscina	Não	Recreação	Base Formativa
	Casa do Povo	Sala de desporto	Sim	Recreação/Formação	Base Recreativa

Tabela 17. Instalações de acordo com os parâmetros previamente definidos.
FONTE: Elaboração própria

A freguesia de Cunheira apresenta 4 instalações, sendo apenas uma coberta, a casa do povo. Nesta realizam-se festas e desde há algum tempo, aulas de manutenção e/ou aulas de ginástica para todos. Não possui salas para arrumos de material desportivo e para continuar a ser utilizada com fins desportivos, deverá ser alvo de algumas alterações, para assegurar uma melhoria de condições. A sua gestão e manutenção estão a cargo da junta de freguesia desta localidade.

O polidesportivo é recente, possui piso em cimento, com boas marcações e iluminação, no entanto, não possui dimensões para a prática de futsal federado, por se reconhecer que não é esse o objectivo deste equipamento, mas sim colocar ao dispor dos jovens, um espaço onde jogar futebol, sem perigos externos ao jogo. Possui um palco, zona superior ao campo e localizado atrás de uma das balizas. Possui balneários, os quais são modernos e espaçosos. Apresentam alguns problemas eléctricos, os quais estão a ser resolvidos.

A piscina descoberta da Cunheira está em boas condições, tendo dois tanques, um para crianças e um para adultos. De referir que as piscinas existentes nas freguesias, são todas idênticas, com condições idênticas, variando o espaço envolvente (se tem relva, se é em cimento, etc). A gestão é garantida pela junta de freguesia, já a manutenção está a cargo da CMAC, como acontece em todas as piscinas municipais ou a cargo das freguesias.

CAPÍTULO IV

Análise aos inquéritos

1. Objectivos do inquérito

O inquérito realizado pretendia acima de tudo ajudar-nos a entender quem, onde e quando (período do dia e da semana) pratica actividade física, que modalidades, utilizando que estruturas e qual a frequência de utilização?

2. Análise geral

Ocupação dos tempos livres

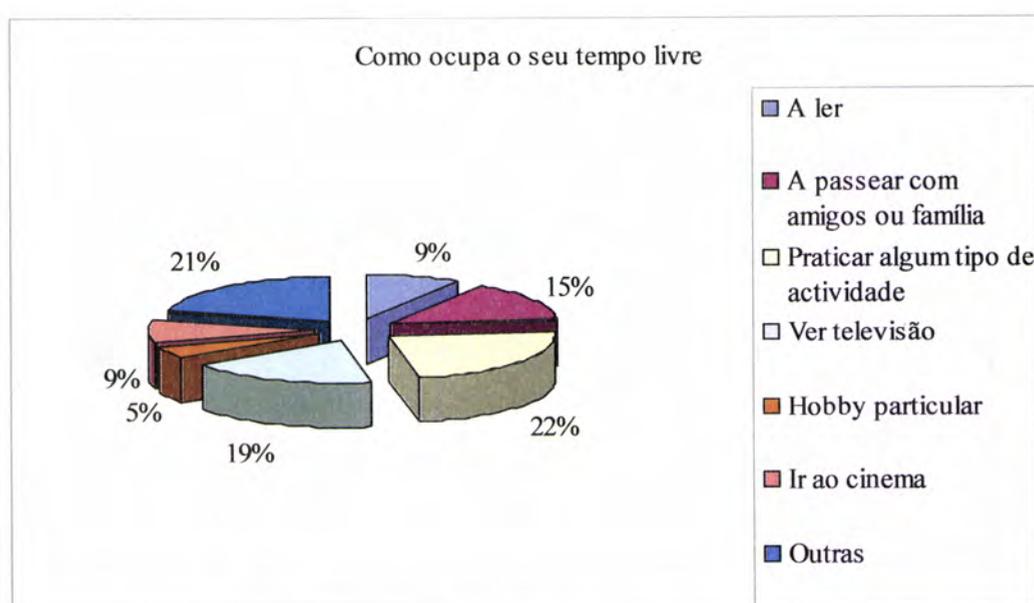


Gráfico 2. Ocupação dos tempos livres.

Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves

Base: Total de participantes

Os inquiridos referiram que a **principal** actividade de ocupação dos tempos livres é a prática de actividade física. De realçar que alguns inquiridos não escolheram a prática de actividade física como ocupação dos tempos livres, pois fazem-no por outros motivos, como poderá ser confirmado no gráfico referente ao motivo da prática de actividade física.

3. Análise da actividade desportiva

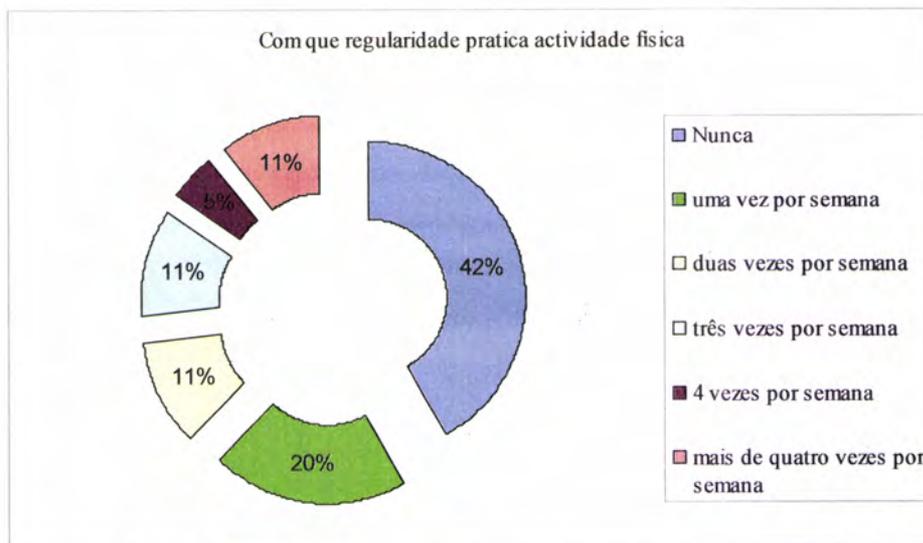


Gráfico 3. Regularidade com que praticam desporto.
Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
Base: Total de participantes

No gráfico 3 pode-se verificar que 58% dos inquiridos praticam actividade física com regularidade, a maioria apenas uma vez por semana. Este resultado elevado da prática de actividade física, resulta da quantidade de pessoas que praticam ou praticaram caminhadas, ao longo do último ano, período de tempo aqui discutido. Esta ideia é reforçada pelos resultados apresentados no gráfico 8, onde as pessoas escolheram a caminhada como modalidade mais praticada no passado recente.

De seguida, verificamos o conjunto de resultados obtidos para a prática ou não de actividade desportiva.

SIM 58%
Não 42%

Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
Base: Total de participantes

Percentagem de prática segundo a idade

16-20	88
21-25	78
26-30	58
31-35	63
36-40	48
41-45	52
46-50	47
Mais de 50	31

Tabela 18. Prática de actividade física segundo a idade.
Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
Base: Praticantes

Na tabela 18 podemos verificar que a prática de actividade física diminui com a idade, apesar de se verificar uma ligeira oscilação nos resultados, nomeadamente nas faixas etárias entre os 36 e os 40 e os 46 e 50.

4. Análise dos não praticantes

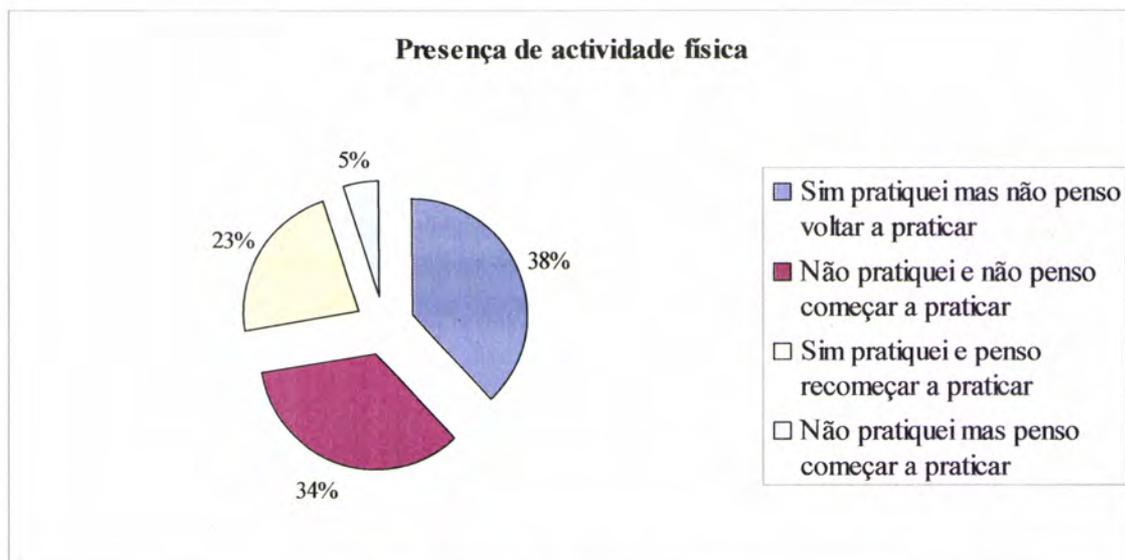
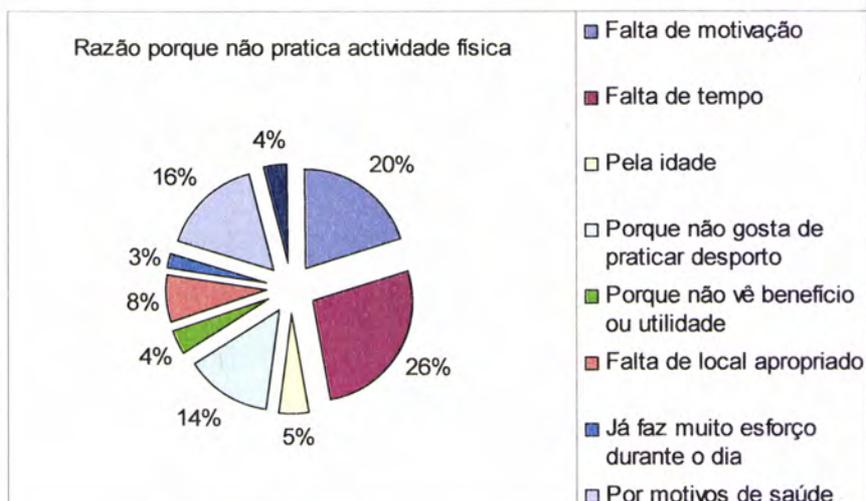


Gráfico 4. Existência ou não de prática de actividade física no passado.
Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
Base: Não praticantes

No gráfico acima descrito podemos confirmar que existem 28% dos inquiridos que não praticaram actividade física durante o último ano, mas que pensam voltar a praticar. Este grupo representa assim os **potenciais praticantes**.

Assim, 82% dos inquiridos não pretendem recomeçar a praticar actividade física, constituindo o grupo dos **não praticantes**.



5. Razão porque não pratica actividade física.
Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
Base: Não praticantes

Como se pode observar no gráfico anterior, a principal razão para não se praticar actividade física é a falta de tempo (26%), seguida da falta de motivação (20%). É ainda importante referir que 16% dos inquiridos referiram não praticar actividade física por motivos de saúde

5. Potenciais praticantes

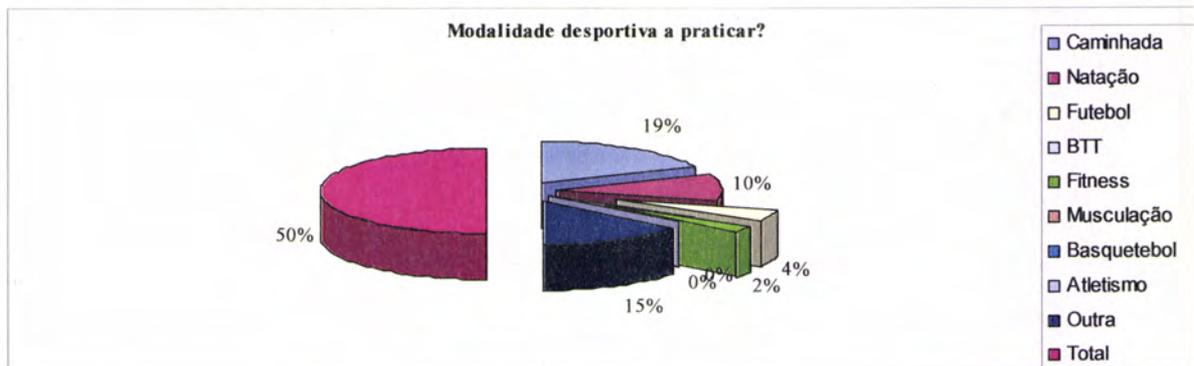


Gráfico 6. Modalidade desportiva a praticar.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Não praticantes

A modalidade desportiva a praticar pela maioria dos não praticantes será um tipo de actividade não descrita nas hipóteses (outra), seguida das caminhadas. Apesar de haverem várias hipóteses no inquérito efectuado, verifica-se que as pessoas não se identificam muito com este tipo de actividades, à excepção da caminhada e da natação.

6. Análise aos praticantes



Gráfico 7. Razão porque pratica actividade física.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

A principal razão apontada para a prática de actividade física foi o manter ou melhorar a condição física, com 32% dos resultados. O segundo resultado mais obtido foi o gostar de praticar desporto ou actividade física, com 27% dos votos. Realço novamente o facto de apenas 11% dos inquiridos terem escolhido a pratica de actividade física como ocupação dos seus tempos livres, ficando assente que as pessoas praticam devido a uma preocupação crescente com a sua condição física, preferindo ocupar preferencialmente os seus tempos livres, com actividades mais lúdicas, como ver televisão ou passear com amigos ou família.

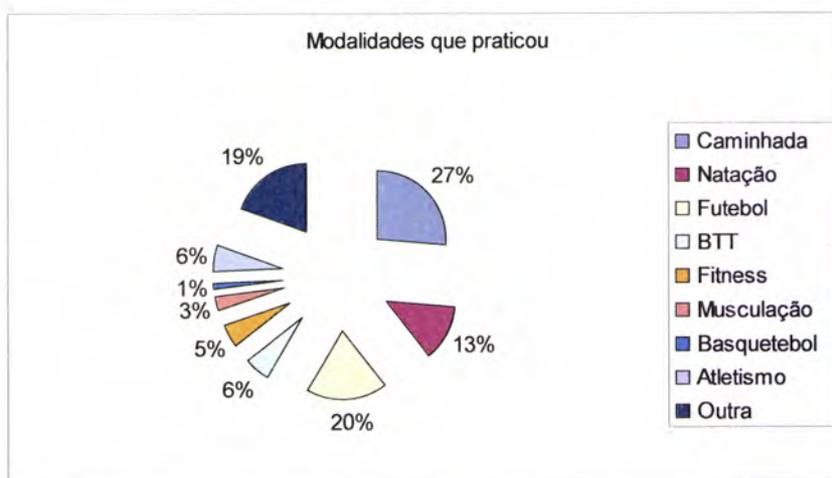


Gráfico 8. Modalidades que praticou.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

Como já tinha referido anteriormente, a modalidade mais praticada no concelho de Alter do Chão é a caminhada, com 27% das respostas. Isto tem sido notório ao longo dos últimos anos, em que foi desenvolvido um projecto denominado de “Põe-te a milhas”, onde a adesão foi muito superior às expectativas da organização.

Numa das actividades integradas neste projecto, em parceria com a Associação de Municípios, realizou-se uma caminhada em Alter do Chão, a primeira do projecto, onde participaram quase 500 caminheiros.

A caminhada é também a modalidade mais vista a ser praticada nas freguesias do concelho, em grupo ou sozinhas, sendo uma prática crescente em todo o país.

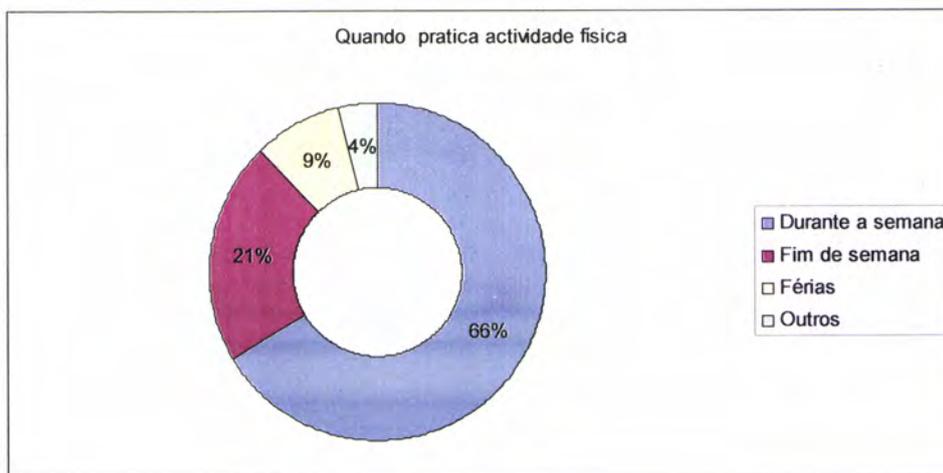


Gráfico 9. Quando pratica actividade física.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

66 % dos inquiridos afirmaram praticar actividade física durante a semana, sendo que apenas 21% afirmou praticar durante o fim-de-semana. Isto é sintomático dos hábitos enraizados da população alterense, que ocupa o fim-de-semana para o desenvolvimento de outras actividades, mas também das poucas actividades propostas pelos clubes ou pela autarquia.

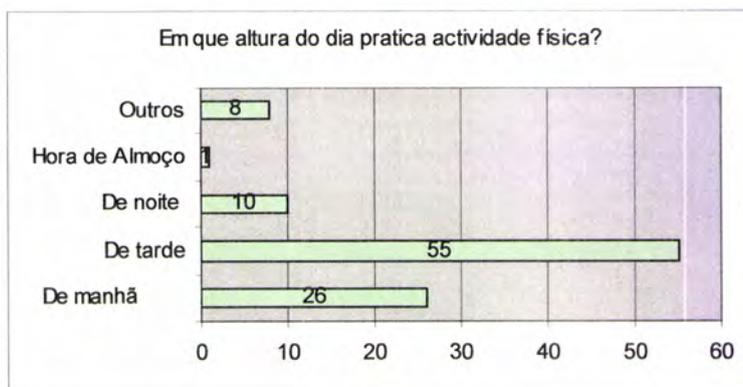


Gráfico 10. Altura do dia em que pratica actividade física.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

55% dos inquiridos afirmaram preferir praticar actividade física durante a tarde, aproveitando a saída dos empregos para praticar algum tipo de actividade. De realçar a pequena percentagem de inquiridos (1%) que afirmaram praticar actividade física durante o almoço. Como poderemos verificar no gráfico dos problemas associados ao desporto, os horários das instalações poderão estar ligados a esta baixa taxa de ocupação, mas também as actividades

oferecidas neste momento, ou seja, o facto de não existirem actividades organizadas durante este período do dia.

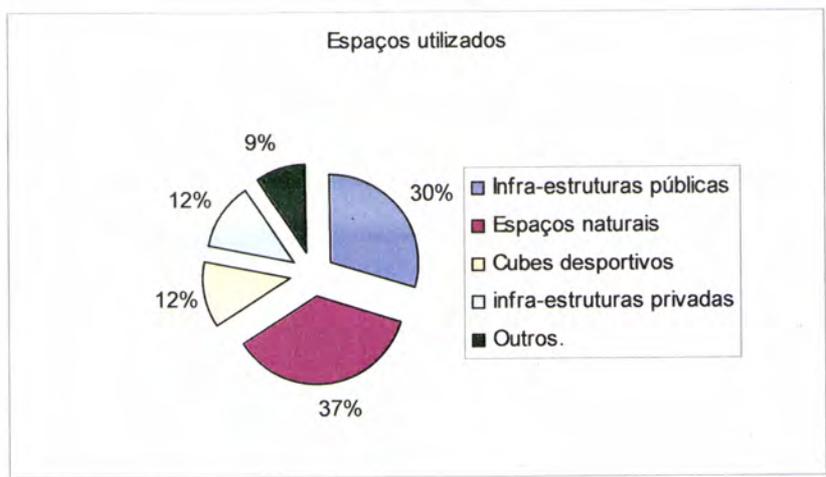


Gráfico 11. Espaços utilizados
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

37% dos inquiridos afirmaram utilizar espaços naturais para a prática da actividade física, ou seja, as caminhadas. 30% dos inquiridos afirmou utilizar os espaços públicos para praticar a sua actividade física. De realçar a baixa percentagem de inquiridos que afirmaram utilizar infra-estruturas com actividades dirigidas por clubes ou associações, havendo neste área, muito trabalho a desenvolver, de modo a envolver mais estas instituições na organização de eventos ou actividades, bem como aproximá-las mais da população.

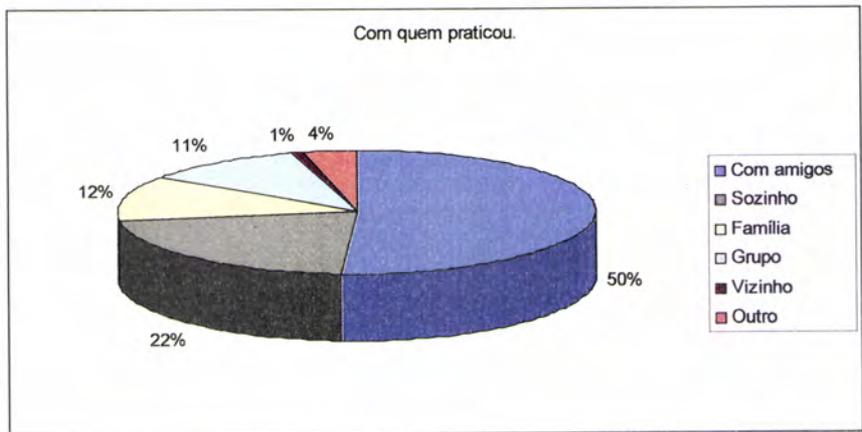


Gráfico 12. Com quem praticaram actividade física
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

Segundo os resultados apresentados no gráfico acima, podemos concluir que 50% dos inquiridos praticam actividade física com amigos. Esta opção é de realçar, tendo em conta ser um aspecto positivo, destacando-se a segurança da prática de actividade física sempre que possível com acompanhamento. Apenas 11% afirmou praticar actividade física em grupo, ou seja, não praticam nenhum tipo de actividade organizada em turma.

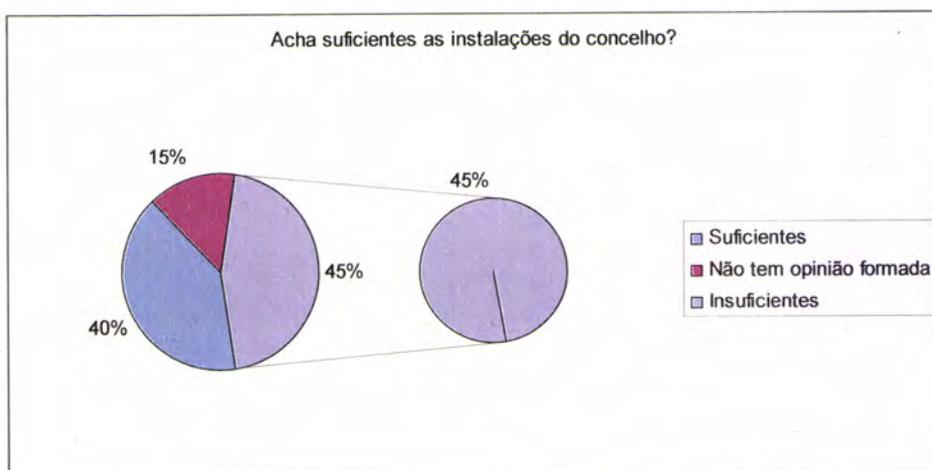


Gráfico 13. Acha suficientes as instalações do concelho?

Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves

Base: Praticantes

A maior parte dos inquiridos afirmou que não existem instalações desportivas suficientes no concelho, apresentando-se uma percentagem de 45% da amostra. Importa referir que a percentagem dos que entende serem suficientes é de 40%.

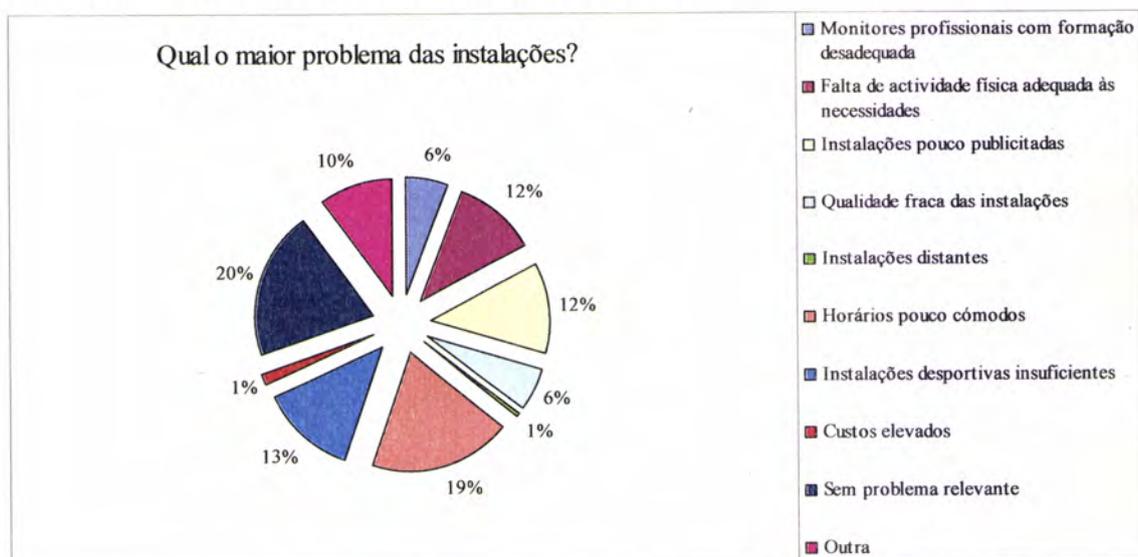


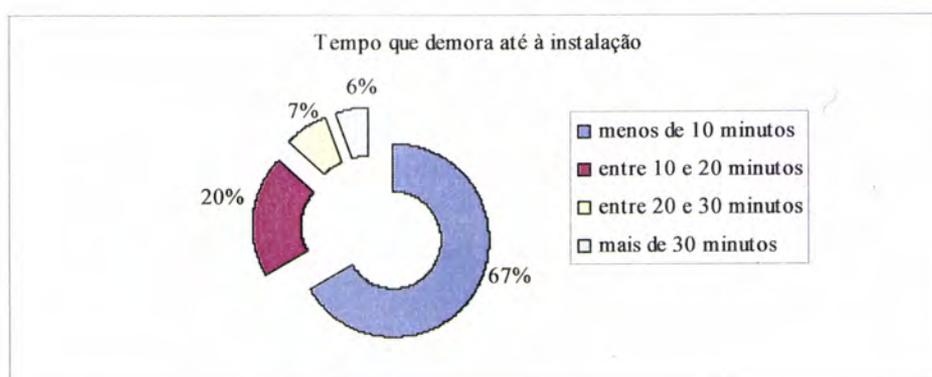
Gráfico 14. Maiores problemas dos serviços ou instalações desportivas do município

Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves

Base: Praticantes

20% dos inquiridos entende que não existem problemas de maior relativamente a serviços ou instalações desportivas. Em segundo lugar entendem que os horários existentes são pouco cómodos, com 19%. Aqui será importante recuperar os dados anteriormente referidos, onde os inquiridos referiam praticar actividade física durante o almoço, com uma percentagem de apenas 1%, mas também por não haver actividades propostas para esse período do dia.

Será importante referir que praticamente nenhum inquirido escolheu a distância das instalações, podendo-se considerar que estas estão bem localizadas, próximas de quem as utiliza. Reforço esta conclusão com outra, que pode ser verificada no gráfico seguinte. Aqui pode-se verificar que 67% dos inquiridos demora menos de 10 minutos até à instalação que vai utilizar para praticar actividade física.



15. Tempo que demora até à instalação
Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
Base: Praticantes

No gráfico seguinte podemos verificar que a maior parte dos inquiridos desloca-se de casa para a instalação desportiva, com 76% de respostas nesta hipótese.

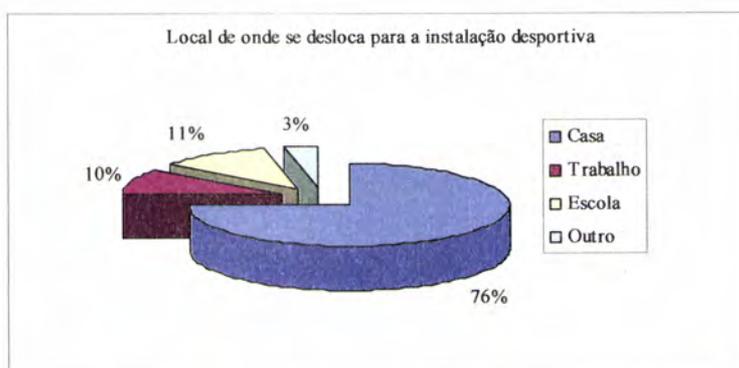


Gráfico 16. Local de onde se desloca para a instalação desportiva.
Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
Base: Praticantes

A ideia que as instalações desportivas estão bem localizadas, ganha força com os resultados apresentados no gráfico 17, onde 59% dos inquiridos afirmou que se desloca a pé.

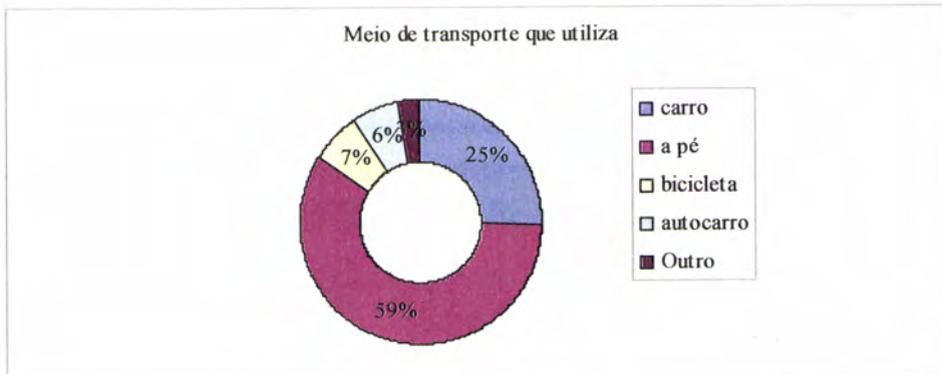


Gráfico 17. Meio de transporte que utiliza.
Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
Base: Praticantes

No gráfico seguinte podemos verificar que a escolha relativamente às modalidades a serem alvo de aposta por parte da autarquia, está muito dispersa, ficando a ideia que os inquiridos não se identificam concretamente com nenhuma actividade. Assim, a modalidade mais escolhida. Com 18% das escolhas, foi a natação, modalidade desejada pelos encarregados de educação, considerada fundamental para o crescimento saudável dos filhos. A segunda mais escolhida foi a organização de caminhadas, mais uma vez, reforçando a tese que esta é mesmo a actividade mais praticada e mais desejada pelos alterenses, pela sua facilidade de ser praticada, em qualquer altura do dia, aproveitando os excelentes recursos naturais que o concelho oferece. Será importante referir que o município não possui nenhuma ecopista, ou ciclo via, sendo uma infra-estrutura importante para garantir a segurança de todos aqueles que demonstram gostar e praticar esta modalidade em concreto.

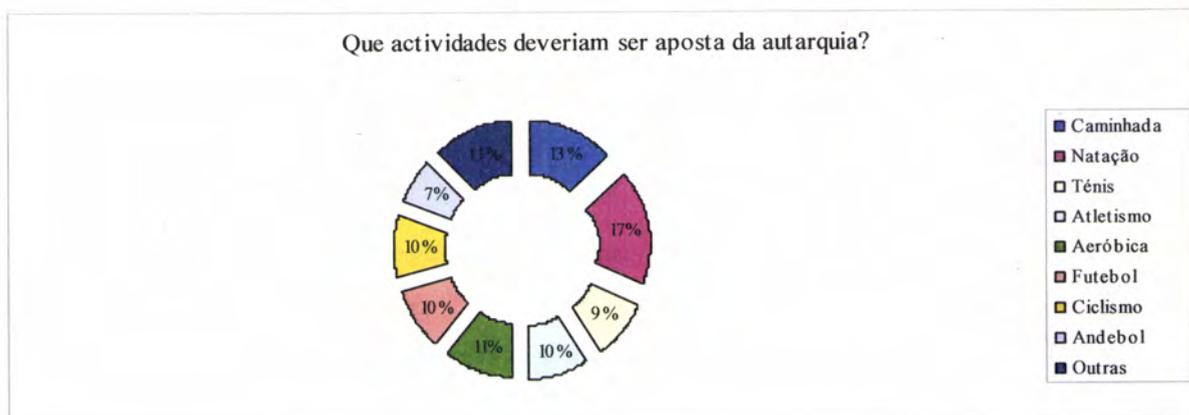


Gráfico 18. Que actividades deveriam ser aposta da autarquia?
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

No gráfico 19, podemos verificar que 27% dos inquiridos revelou conhecer as actividades organizadas pela autarquia, no âmbito dos Jogos do Norte Alentejano. Em segundo lugar, conhece a organização das caminhadas mensais, englobadas no projecto “Põe-te a milhas”, realizado com o apoio do Instituto Desporto de Portugal, com uma percentagem de 23%. As actividades menos conhecidas pelos inquiridos, são as aulas de ténis e as actividades desportivas no primeiro ciclo, de responsabilidade da autarquia, que envolvem, mais de 100 crianças.

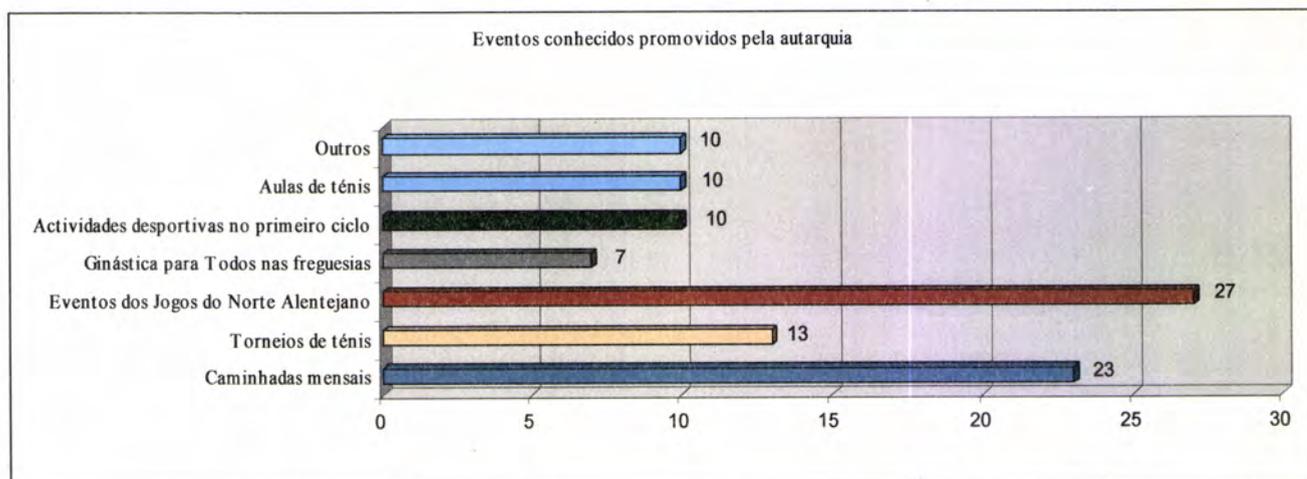


Gráfico 19. Eventos conhecidos promovidos pela autarquia.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

No gráfico 20, os inquiridos revelaram que tomam conhecimento das actividades a desenvolver através dos cartazes publicitários que são afixados em todas as freguesias do concelho, apresentando uma percentagem de 39%. Em segundo lugar, aparece a agenda cultural como meio de tomar conhecimento das actividades a desenvolver. De realçar que a Rádio Álamo é o meio de comunicação mais recentemente criado no município, ficando explicada a sua pequena percentagem de escolhas.

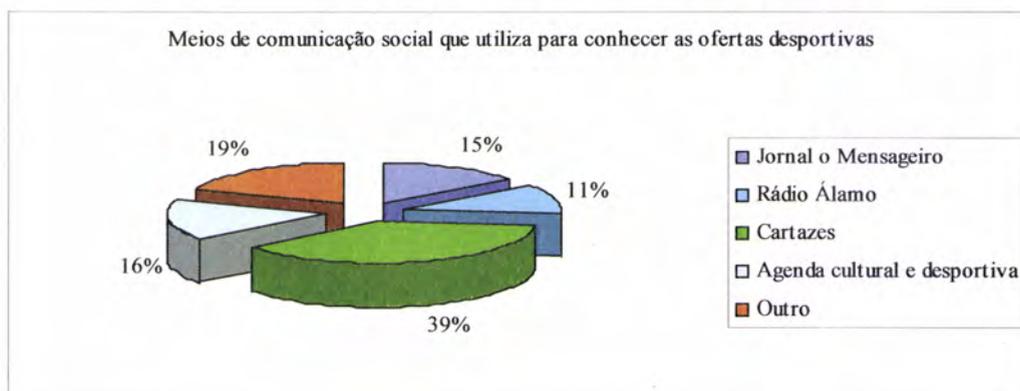


Gráfico 20. Meio de comunicação social utilizado para conhecer as ofertas desportivas.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

No gráfico seguinte podemos verificar que os inquiridos entendem haver boas condições de acesso às instalações desportivas. Esta opção foi escolhida por mais de 50% da amostra, reforçada com a segunda opção mais escolhida, o concordo totalmente, com 27% dos resultados.

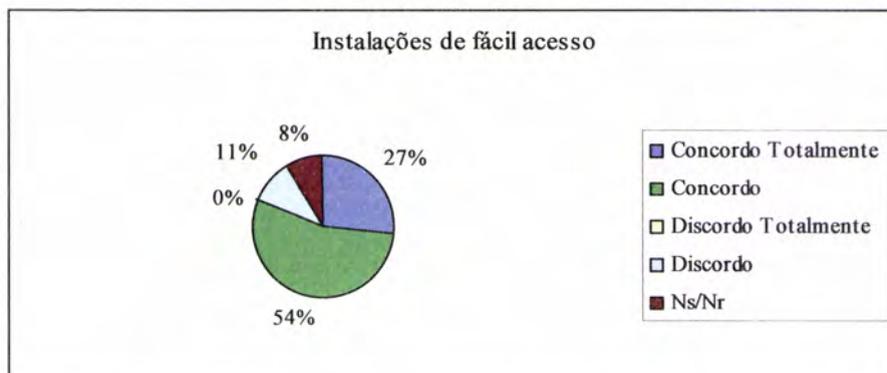


Gráfico 21. Facilidade de acesso às instalações.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

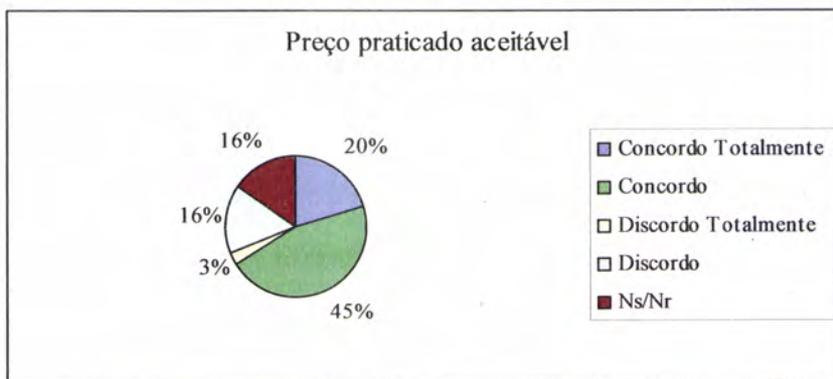


Gráfico 22. Preço praticado aceitável.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

A maioria dos inquiridos defende que os preços praticados nas instalações do concelho são adequados, com mais de 40% das escolhas. 20% dos inquiridos chega mesmo a escolher a opção do concordo totalmente, com 20% das escolhas.

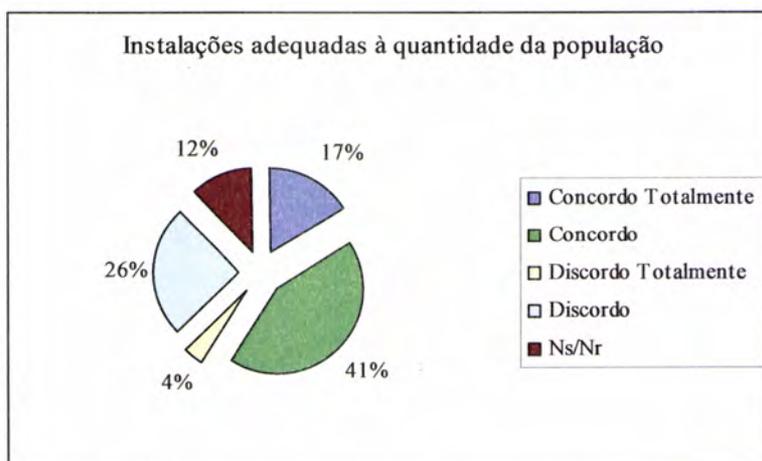


Gráfico 23. Instalações adequadas à quantidade da população?
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

Também relativamente ao facto das instalações serem suficientes, tendo em conta a população do concelho, os inquiridos entendem que existem instalações suficientes para a população existente, indo de encontro à resposta do gráfico 13, onde 40% dos inquiridos tiveram a mesma opinião.

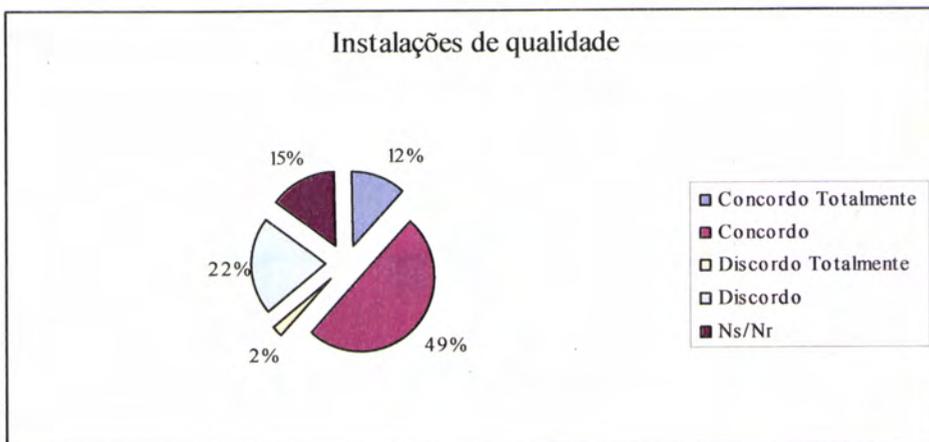


Gráfico 24. Qualidade das instalações.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

No gráfico 24 verificamos que 49% dos inquiridos entendem haver qualidade suficiente nas instalações desportivas do concelho.

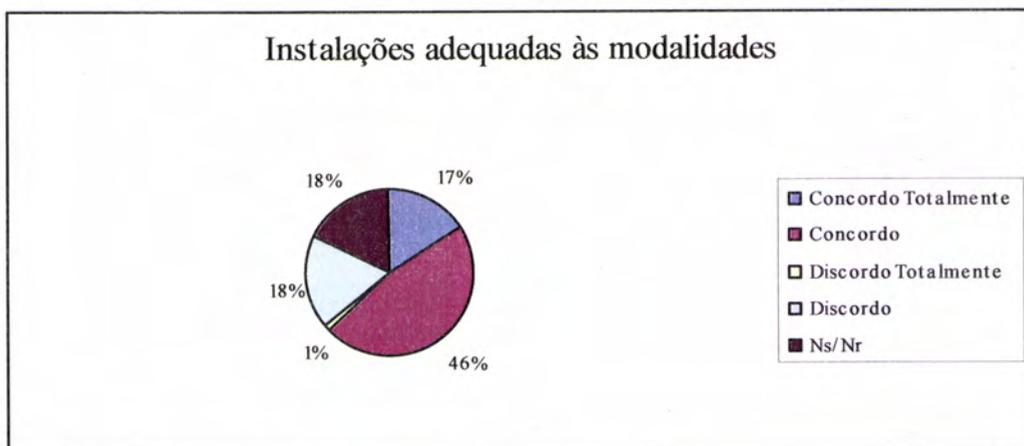


Gráfico 25. Instalações adequadas às modalidades.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

No gráfico 25, podemos constatar que 46% dos inquiridos concordam com a afirmação proposta, ou seja, que as instalações são adequadas às modalidades praticadas no município.

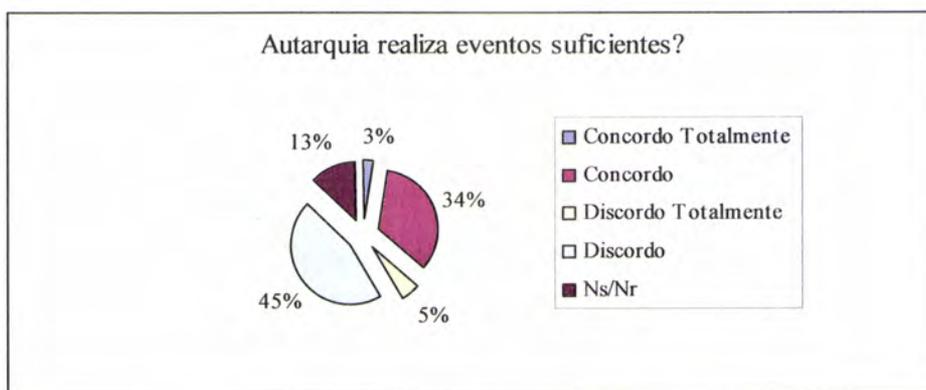


Gráfico 26. Autarquia realiza eventos suficientes?
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

45% dos inquiridos entende que a autarquia não realiza eventos desportivos suficientes, apesar de durante o ano de 2007 e 2008, terem sido organizados, pelo menos, um evento desportivo por mês. Esta opinião dos inquiridos está ligada ao facto de as actividades organizadas terem sido dirigidas sobretudo para públicos mais jovens, devendo a autarquia alargar o leque de oferta de actividades, para dar resposta ao desejo de todos os munícipes.

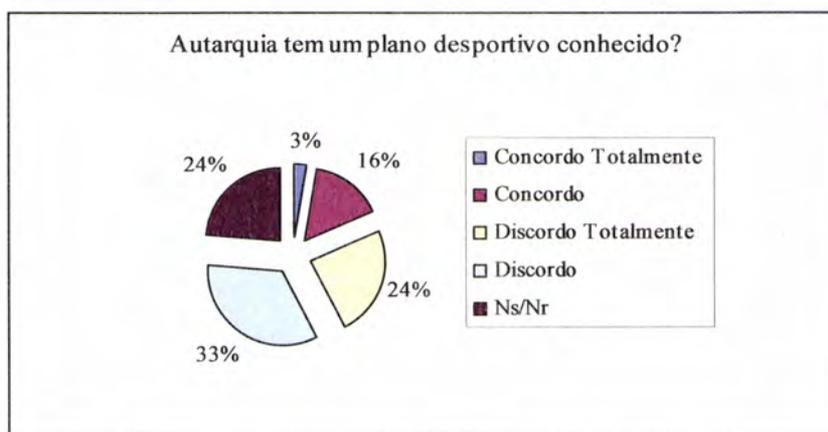


Gráfico 27. A autarquia tem um plano desportivo conhecido?
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

33% dos inquiridos afirmaram não conhecer o plano desportivo para o concelho, formulado pela autarquia. Será importante informar a população dos projectos a curto e médio prazo, para que possam sentir que são parte importante da planificação, assegurando-se que se revêem nas actividades e que estas possam corresponder às expectativas dos alterenses.

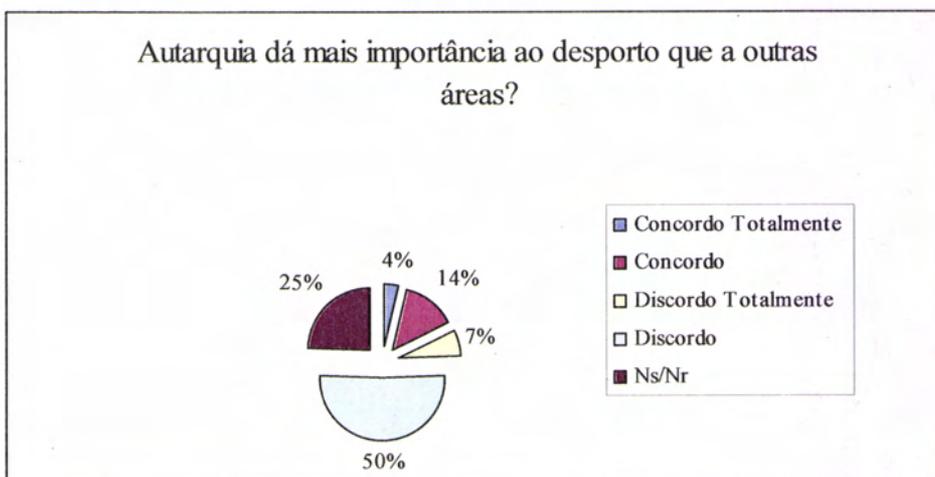


Gráfico 28. Importância do desporto para a autarquia.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Praticantes

No gráfico acima descrito, podemos verificar que 50% dos inquiridos entende que a autarquia não dá mais importância ao desporto que a outras áreas.

CAPÍTULO V

Caracterização do Associativismo Desportivo no concelho de Alter do Chão

Com a construção de instalações desportivas e culturais, surgiu a necessidade de as dinamizar, de as aproximar das populações. No início foi um papel das câmaras municipais, mas com o passar do tempo verificou-se a necessidade de se criarem associações que auxiliassem a Câmara Municipal e explorassem o lado lúdico e desportivo das instalações. Após a proliferação de associações e clubes desportivos, apareceu a necessidade de se criarem regras, reunidas em regulamentos, para que o espírito desportivo e associativo não desaparecesse ou fosse adulterado. Assim, as leis foram-se aperfeiçoando, até chegarmos à Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, onde no Capítulo III - Associativismo Desportivo, Secção III, clarifica os conceitos e regime jurídico dos Clubes e Sociedades Desportivas, mais concretamente, nos seus artigos 26º e 27º.

Os clubes, com o crescimento e importância que o desporto cultivou nas pessoas, sentiram necessidade de se adaptarem, necessitando por isso maiores apoios das mais variadas entidades, ligadas ao desporto. Assim, criaram-se também alguns regulamentos que regulam a forma de apoios permitidos, através de contratos programa, etc. Relativamente a esta matéria e, consultando o diploma atrás citado, podemos verificar no Capítulo V, o tipo de apoios e as formas fiscais existentes.

O município de Alter do Chão tem apoiado as diversas colectividades sediadas no concelho, ora através de apoios materiais, como financeiros, até mesmo com a oferta de instalações para criação de sedes de associativismo.

Ao verificarmos a existência de colectividades no município, verificamos que estão presentes única e exclusivamente na sede de concelho, ou pelo menos, aquelas que estão em funcionamento. Assim, encontramos 3 colectividades, nomeadamente:

- Associação Desportiva de Alter do Chão
- Clube de Natação
- Clube de BTT

Apesar de existirem três associações/clubes no município, apenas 36% dos inquiridos afirmou ter pertencido a uma destas colectividades, no último ano, como se pode observar no gráfico seguinte.

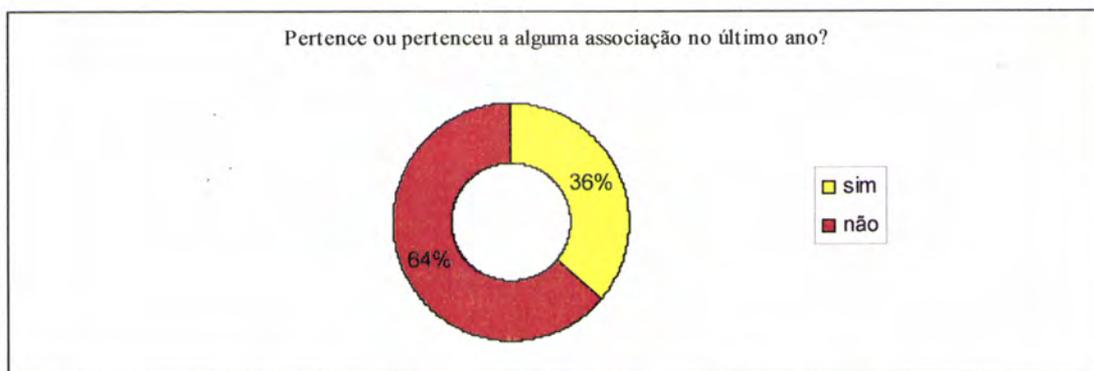


Gráfico 29. Pertenceu ou não a uma associação no último ano.
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Total de Praticantes

Daqueles que participaram, 37%, ou seja, a maioria, participaram sob a forma passiva de sócios. De destacar ainda que houve 35% de inquiridos que afirmaram ter participado como atletas. Estas conclusões podem ser vistas no gráfico apresentado de seguida.

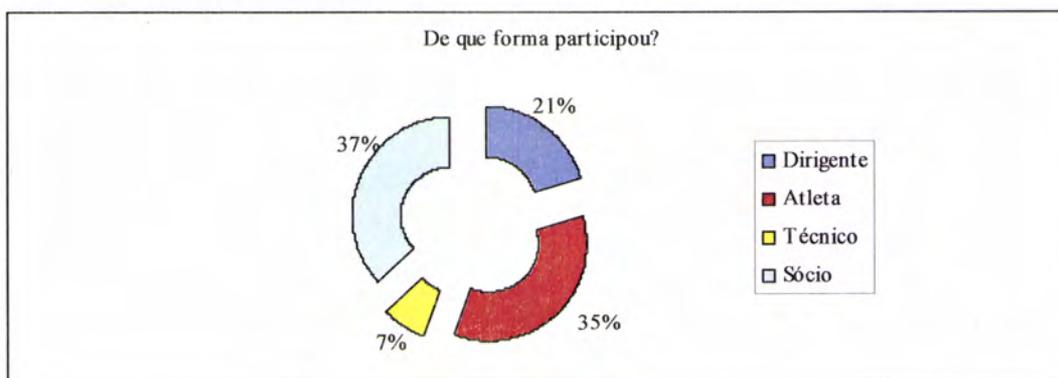


Gráfico 30. De que forma participou?
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Total de Praticantes

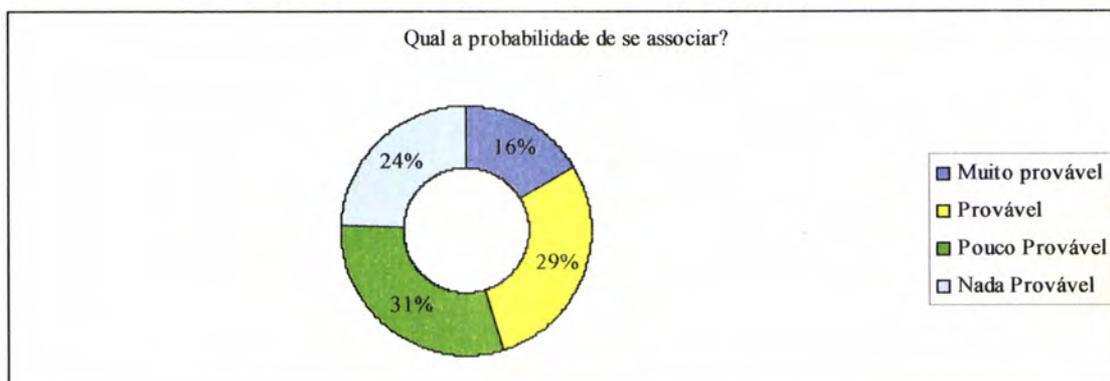


Gráfico 31. Qual a probabilidade de se associar?
 Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
 Base: Total de Praticantes

55% dos inquiridos afirmaram ser pouco ou nada provável associarem-se a um clube ou associação. Podemos considerar que isto se deve ao facto da população ser envelhecida, tendo no passado participado de forma activa em associações ou clubes municipais, não pretendendo continuar. Isto fica ainda mais evidente, ao verificarmos o gráfico seguinte, onde constatamos que a maior parte da amostra gostaria de participar como voluntária, correspondendo a 60% das respostas.

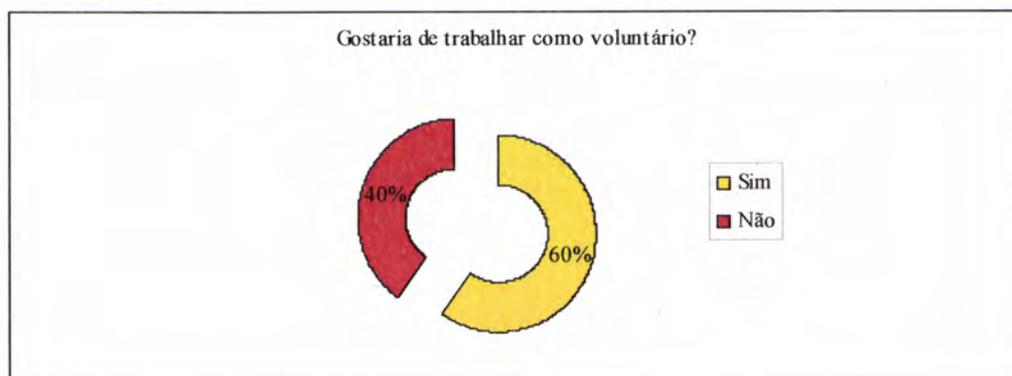


Gráfico 32. Gostaria de trabalhar como voluntário.
Fonte: questionários feitos por Ricardo Gonçalves
Base: Total de Praticantes

Associações Desportivas Existentes

Associação Desportiva de Alter

Presidente: Jorge Copeto

Morada: Avenida Padre José Agostinho Rodrigues, n.º 75 7440 Alter do Chão

Contactos:

Clube de Natação de Alter do Chão

Presidente: João Manuel Palha Marques Baía Ferra

Morada: Apartado 5, 7440-999 Alter do Chão

Contactos:

Clube de BTT de Alter do Chão

Corpo Directivo

Eduardo José M. Monteiro Bento

Joaquim Romão Ferreira

António Manuel Belo Martins

Morada: Rua dos Pêlames, lote 2, 7440-090 Alter do Chão

Contactos:

www.alterrealbtt.tripod.com; alterrealbtt@gmail.com;

962451503; 931628236; telef:245612268; Fax: 245619105

Parcerias e/ou Projectos

A Câmara Municipal de Alter do Chão possui parcerias ou protocolos com as seguintes entidades:

- **IDP**
- **ANMP**
- **Associação Desportiva de Alter do Chão**
- **Clube de Natação de Alter do Chão**

A Câmara Municipal desenvolve ou participa nos seguintes projectos:

- **Jogos do Norte Alentejano**
- **Põe-te a Milhas**
- **Circuito de BTT do Norte Alentejano**
- **Ginástica para Todos nas freguesias**
- **Escola Municipal de Ténis**
- **Eventos desportivos diversos**

CAPÍTULO VI

ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES

- Instalações em quantidade e diversidade;
- Instalações divididas pelas várias freguesias;
- Sendo uma autarquia, tem possibilidades de fornecer aos seus funcionários formação adequada para as funções que exercem;
- Autarquia possuidora de um executivo que tem sensibilidade para a importância da prática da actividade física;
- Projecção de algumas obras que irão iniciar-se brevemente, como o novo polidesportivo municipal, ou a ciclo via na freguesia de Alter do Chão;
- Recursos naturais diversificados, ideais para a criação de percursos pedestres;
- Existência de levantamentos de percursos pedestres realizados pelo pessoal do desporto da autarquia;
- Existência de quadros qualificados na autarquia que, em conjunto, poderão dar uma nova imagem ao desporto do município, recuperando as instalações e reaproximando-as da população;
- Existência de boas relações entre a autarquia e algumas federações e associações desportivas;

AMEAÇAS

- Instalações desadequadas às necessidades e desejos dos praticantes;
- Instalações com custos de manutenção demasiados elevados;
- Funcionários sem a formação adequada, havendo a possibilidade de serem incapazes de realizar com sucesso a sua função;
- Instalações das freguesias podem-se tornar locais de despejo de lixo;
- Populações das freguesias rurais podem perder hábitos desportivos, ou no caso dos mais jovens, nem os criar;

- Afastamento e/ou isolamento das freguesias rurais, no que ao desporto diz respeito;
- Não se criar um bom programa desportivo que rentabilize as antigas e novas instalações do concelho;
- Má utilização e rentabilização das instalações desportivas;
- Banalização da utilização das instalações e afastamento na relação entre associações desportivas e câmara municipal;
- Incapacidade de rentabilizar desportivamente a barragem de Alter do Chão e de a aproximar da população do concelho;
- Manutenção de um clima de desmotivação nos funcionários do desporto, por não terem direito a formação adequada, ou horários que tenham em conta as suas necessidades, quer pessoais, quer familiares;

OPORTUNIDADES

- Possibilidade de criar equipas de manutenção de instalações desportivas, criando postos de trabalho e assegurando a qualidade dos serviços prestados.
- Dinamização das instalações existentes através de actividades promovidas pelas associações ou pela autarquia;
- Criação de uma política de controlo de custos de manutenção das instalações;
- Oportunidade de criação de um plano de marketing que promova correctamente a utilização das instalações e serviços desportivos municipais;
- Criação de uma página de Internet com qualidade, onde se promova o trabalho desenvolvido diariamente pelos funcionários do desporto, as actividades das crianças, etc;
- Criação de projectos que promovam a actividade física e a sua prática pelas populações das freguesias rurais, descentralizando a organização das actividades, que ocorrem preferencialmente na freguesia de Alter do Chão.
- Criação de mais postos de trabalho no concelho, através do desporto, onde faltam recursos humanos;
- Alter do Chão é um concelho onde a escola do primeiro ciclo possui 8 turmas, cada um com 20 alunos, mercado desportivo que não tem sido explorado;

- Colocar os monitores desportivos que estão na piscina municipal a exercer as suas verdadeiras funções, apoiando nas escolas o técnico superior, criando turmas de natação para adultos e idosos, entre outras actividades, levando-os a sentirem-se motivados e integrados num projecto;
- Criação de um plano desportivo municipal forte, que abranja o maior numero de faixas etárias e actividades diversificadas, utilizando os recursos naturais, mas também as instalações desportivas existentes;
- Criação de projectos que rentabilizem os espaços naturais;
- Criação de projectos ligados ao sector do turismo que coloquem Alter do Chão no mapa de locais de beleza natural para a prática desportiva ou de lazer;
- Barragem municipal com grande potencial e inexplorada;

PONTOS FRACOS

- Algumas instalações sem manutenção adequada;
- Manutenção de algumas instalações com custos demasiado elevados;
- Falta de experiência na área do marketing por parte da Câmara Municipal;
- Página de Internet sem qualidade;
- Inexistência de informação relativa ao desporto em quantidade e qualidade, no site do município;
- Serviço de transportes do município incapaz de responder aos desejos dos praticantes das freguesias que gostariam de iniciar ou continuar a praticar hidroginástica (só existe piscina coberta na freguesia de Alter do Chão);
- Falta de funcionários na secção de desporto, que consigam responder às necessidades e especificidades do concelho;
- Monitores da piscina não podem participar noutras actividades por estarem comprometidos com a piscina, exercendo apenas a função de vigilantes;
- Inexistência de um plano desportivo municipal, a médio e longo-prazo;
- Instalações desactualizadas, sendo exemplo a piscina municipal onde não existe um bom funcionamento dos balneários, do sistema de segurança dos objectos das pessoas, ausência de cacifos, etc;
- Falta de gabinetes com condições para os funcionários do desporto, mais propriamente na piscina;

- Inexistência de regulamentos que regulem a relação entre a autarquia e os clubes ou associações desportivas locais, havendo por isso um distanciamento das entidades, prejudicando o desenrolar das actividades e criando dificuldades aos funcionários do desporto;
- Instalações sem horários disponíveis ou visíveis do exterior das mesmas (pavilhão gimnodesportivo).
- Inexistência de controlo das chaves das instalações desportivas, não se sabendo quem tem acesso ao quê;

CAPÍTULO VII

ESTUDO BENCHMARKING

Para definirmos estratégias que melhorem os serviços, será importante realizarmos um estudo de benchmarking. Este tipo de estudo tem de ser visto como um processo de descoberta de boas práticas, exemplos a seguir fornecidos por entidades com a mesma oferta de serviços, que trabalhe com qualidade e que sejam reconhecidos por isso. Nunca iremos copiar nada de ninguém, porque pegaremos na experiência que a autarquia possui, com aquilo que possamos ir buscar aos serviços de outras câmaras e definiremos estratégias diferentes, melhoradas, adaptadas ao nosso município. A ideia de proceder ao benchmarking, consiste em poupar tempo, não partimos do princípio que sabemos tudo, mas que podemos melhorar com a experiência dos outros, tornar essas experiências como nossas e melhorar as condições dos serviços que criamos. No fundo, não criamos, não copiamos ideias, mas aproveitamos boas ideias e estratégias e adaptamo-las à nossa realidade e necessidades.

Ao estudarmos o trabalho desenvolvido por outras autarquias, tomamos conhecimento que também elas vivem com problemas parecidos com aqueles com que se debatem os funcionários alterenses. Assim, decidiram partir para a criação de condições de trabalho e serviços disponibilizados ao público, com qualidade padronizada. Isto só é possível através do cumprimento de algumas medidas e posterior certificação por uma entidade externa e independente. Esta certificação dependerá das normas que decidirmos serem importantes para o bom funcionamento dos serviços, mas uma das mais importantes será a norma 9001:2008. Esta já está a ser aplicada noutros municípios, como Lagos ou Mafra, elevando a qualidade do serviço prestado e dotando os funcionários de conhecimentos e metodologia de acordo com as suas funções e responsabilidades. Importa referir que a normativa 9001:2008 vem apenas clarificar os requisitos existentes na normativa 9001:2000, melhorando ainda a consistência com a ISO 14001:2004.

Será importante pois trabalhar no sentido de colocar os serviços e instalações desportivas ao abrigo destas normas, de forma a melhorar a qualidade dos serviços. Espera-se também aumentar a motivação dos funcionários, reduzir os custos, aumentando a produtividade. Outro aspecto fundamental com a implementação destas normas, é a satisfação de todos aqueles que

utilizam os serviços desportivos municipais, fidelizando-os e melhorando a imagem do desporto promovido pela autarquia, junto da população alterense.

CAPÍTULO VIII

Projeção do futuro a curto e médio-prazo

De seguida irei enumerar alguns projectos e actividades que entendo serem fundamentais para o desenvolvimento do desporto no município de Alter do Chão, aumentando a qualidade da oferta desportiva, dirigindo-a aos interesses manifestados pelos habitantes deste concelho.

Estes projectos e actividades deverão ser aplicados no **espaço temporal de 4 anos**, de acordo com os resultados obtidos através da revisão do PDM, bem como da capacidade orçamental da autarquia para a execução dos mesmos. Ainda assim, defino **prioridades**, numa escala de 1 a 4, em que 1 é um projecto ou actividade irrelevante e 4 muito relevante.

Barragem de Alter do Chão

- **Construção de um cais na barragem de Alter do Chão**, que permita a colocação na água de canoas, promovendo o desporto aquático.
- **Renovação do espaço envolvente**, com a criação de um percurso pedestre em torno da barragem, com várias zonas de lazer.
- **Criação de um clube náutico** que promova actividades aquáticas ou criação de um núcleo numa associação já existente.

Importância: 4

Critérios de medida

- Em 2010 deverá estar criado o projecto de construção do cais.
- Espera-se que em 2011 se iniciem as obras e que estejam finalizadas até Junho do mesmo ano.

Indicadores de acompanhamento

- Criação de uma equipa multidisciplinar que acompanhe a formulação do projecto de construção do cais, bem como de todo o processo seguinte, abertura de concurso público ou formulação de um plano de trabalho para a equipa da autarquia que irá proceder aos trabalhos.

Polidesportivo do Ferragial D'El Rei

- **Recuperação do polidesportivo existente** ao lado do Campo do Estádio Ferragial D' El Rei, colocando um piso em relva sintética, igual ao piso do relvado do estádio, possibilitando o treino diferenciado das várias equipas da Associação Desportiva de Alter do Chão, bem como a organização de vários eventos desportivos.

Importância: 3

Critérios de medida

- Em Agosto de 2010 deverá estar criado o projecto de recuperação do polidesportivo.
- Espera-se que em 2011 se iniciem as obras e que estejam finalizadas até Dezembro do mesmo ano.

Indicadores de acompanhamento

- Criação de uma equipa multidisciplinar que acompanhe a formulação do projecto de construção do cais, bem como de todo o processo seguinte, abertura de concurso público, adjudicação da obra e acompanhamento da obra.
- Terem sido atingidos todos os critérios de medida até ao fim do ano de 2011.

Percursos Pedestres

- **Criação de um guia de percursos pedestres** do concelho de Alter do Chão.
- **Criação** de 4 pequenas rotas, interligadas e que formem uma grande rota. A grande rota deverá passar pelas 4 freguesias do município, ligando-as
- **Recuperação de moinhos e escolas primárias** que sirvam de local de abrigo durante a realização da Grande Rota
- **Criação de um programa de caminhadas** que rentabilizem as pequenas rotas e de uma grande caminhada que utilize a grande rota.
- **Assinatura de protocolos com:**
 - A Turismo do Alentejo para promover os percursos pedestres (durante o ano de 2010).
 - Empresas privadas como hotéis e empresas turísticas que possam promover os percursos pedestres e trazer caminheiros (durante o ano de 2011).
 - Federação Portuguesa de Montanhismo (durante o ano de 2010).
 - Associações locais (durante o ano de 2010).

Importância: 4

Critérios de medida

- No início do ano de 2010 pretende-se efectuar a marcação dos percursos pedestres.

- Até ao fim do mês de Maio deverão estar criados e publicados os guias relativos aos percursos pedestres.
- Até ao fim do ano de 2011 deverão estar concluídas as obras de recuperação dos moinhos e escolas primárias, através do apoio das associações, juntas de freguesia, proprietários, etc.
- Até ao mês de Março de 2010 estará criado o projecto que rentabilize as pequenas rotas e a grande rota.
- Os protocolos deverão estar assinados até ao fim do ano de 2011, esperando-se conseguir a assinatura dos mesmos no momento de inauguração dos moinhos e escolas recuperadas.

Indicadores de acompanhamento

Deverá ser criada uma equipa multidisciplinar que acompanhe todas as fases do projecto, considerando-se o sucesso do mesmo caso até ao fim do ano de 2011 estejam a funcionar a 100% as pequenas rotas e a grande rota.

Terem sido atingidos todos os critérios de medida até 2012.

Organização de eventos desportivos para a população do concelho

Organização de eventos desportivos que promovam a prática da actividade física regular, competitiva e não competitiva.

Actividades que venham de encontro aos desejos de públicos de todas as faixas etárias.

Actividades como por exemplo:

- Festivais de desportos radicais (todos os anos).
- Provas de btt em parceria com clubes locais.
- Dia do Futebol para todos (Futebol Total), onde todas as faixas etárias e géneros terão o seu dia para colocar em prática tudo o que sabem.
- Torneios de futsal que promovam e tragam público aos polidesportivos existentes.
- Torneios de ténis que promovam e tragam praticantes aos campos de ténis existentes.
- Provas de natação que promovam a prática da natação e a utilização da piscina municipal.
- Dia da Criança.
- Férias Alternativas para os mais novos.
- Baptismo de voo de balão de ar quente.

- Provas de paintball.
- Caminhadas pela vila e aldeias do município.

Importância: 4

CrITÉrios de medida

- Atingir 100 inscrições em todas as actividades, excepto do ténis, onde se deverá atingir um número de 32 participantes.
- Organizar eventos destinados a todas as faixas etárias.
- Organizar actividades multidisciplinares e que ofereçam novas experiências desportivas a todos os alterenses.
- Criação de actividades que venham de encontro aos interesses dos alterenses, nomeadamente caminhadas e actividades aquáticas.

Indicadores de acompanhamento

- Disponibilizar o número de inscrições pretendido;
- Atingir no mínimo 60 inscrições em todas as actividades e 16 nos torneios de ténis.
- Obter participação em todas as faixas etárias.
- Organizar todos os anos actividades referidas pelos alterenses nos questionários, nomeadamente caminhadas e actividades aquáticas.

Apoio às actividades extra-curriculares

Importância: 4

- A Câmara Municipal deverá continuar a apostar forte no apoio à escola, através das actividades extra-curriculares, utilizando os seus recursos humanos e materiais para oferecer às crianças aprendizagens de qualidade e promovendo sempre a prática da actividade física como forma de vida saudável.

CrITÉrios de medida

- Leccionar as aulas previstas, dentro dos horários previstos.
- Melhoria das condições para a prática da actividade física e desportiva.
- Melhoria das condições da piscina para a realização das aulas de natação para o EB1.
- Aquisição de materiais diversos que promovam e facilitem a aprendizagem.

Indicadores de acompanhamento

- Obtenção de mais de 90% dos critérios de medida indicados anteriormente, durante todos os anos lectivos.

Incentivos ao associativismo

- A autarquia tem um papel fundamental no **apoio e incentivo** ao associativismo, garantindo que o município mantenha a renovação das equipas dos clubes e associações existentes no concelho.
- O apoio existirá através de **organização em parceria com clubes e associações de acções de formação** para jovens dirigentes e quadros técnicos que dotem as estruturas associativas de maior qualidade, de forma a prestarem um serviço cada vez melhor.
- **Criação de um regulamento de atribuição de subsídios**, controlando melhor as receitas e despesas dos clubes e associações locais, sendo mais justa e equitativa a forma de distribuição de verbas e condições logísticas;
- **Importância: 3**

Critérios de medida

- Aparecimento de dirigentes mais jovens e mais bem preparados para a gestão diária das associações desportivas ou no apoio às equipas técnicas.
- Distribuição de subsídios mais justa e realista perante as capacidades organizativas demonstradas pelas associações existentes no município.

Indicadores de acompanhamento

- Obtenção de 100% dos critérios definidos.

Reconversão de infra-estruturas desportivas existentes no concelho

- A Câmara Municipal deverá **apoiar e incentivar as juntas de freguesia a reconverter algumas infra-estruturas desportivas** existentes e sem utilização, como são os campos de futebol de 11.
- **Reconversão de campos de futebol de 11 em circuitos de manutenção**, com materiais construídos pela autarquia ou adquiridos a empresas especializadas, que sejam úteis para a população que vive perto dos mesmos.
- **Criação de zonas envolventes** aos circuitos de manutenção com zonas de lazer.
- **Reconversão de todas as infra-estruturas existentes** para que respeitem as leis da **acessibilidade** a todos aqueles que o desejem.

Importância: 4

Critérios de medida

- Reconversão das instalações até Dezembro de 2012.

- Que as zonas envolventes estejam criadas e divulgadas até Agosto de 2012.
- Que a lei das acessibilidades seja respeitada e haja acesso para deficientes em todas as instalações desportivas municipais.

Indicadores de acompanhamento

- Que todas as instalações desportivas reconvertidas estejam a funcionar e a ser rentabilizadas até Agosto de 2013.
- Distribuição de subsídios mais justa e realista perante as capacidades organizativas demonstradas pelas associações existentes no município.

Organização de eventos desportivos nas freguesias

- A Câmara municipal deverá, em parceria com os clubes, associações e juntas de freguesia, **organizar eventos desportivos nas várias freguesias** do município, garantindo direitos iguais a todos os munícipes de praticarem actividade física sem custos elevados de deslocação.
- Deverá organizar actividades como:
 - **Aulas de ginástica para todos** utilizando os salões de festa das freguesias, fechados a maior parte do tempo;
 - **Actividades de btt, motocrosse, tt**, em parceria com clubes ou associações locais;
 - **Festejar dias como o do Coração** com a **organização de eventos comemorativos** e que sensibilizem as pessoas para a prática da actividade física;

Importância: 3

Critérios de medida

- Criação de actividades direccionadas às populações das freguesias.
- Promoção da actividade física para todas as faixas etárias.

Indicadores de acompanhamento

- Garantir que mais de 50% da população das freguesias pratique um tipo de actividade física por ano, com regularidade de pelo menos, uma vez por semana.

CAPÍTULO IX

Plano de Marketing para o Município de Alter do Chão

Nesta área, a autarquia deverá apostar forte na promoção da actividade física, através da criação de um plano desportivo municipal e divulgá-lo à população. Este plano poderá ser criado em colaboração com a população do concelho. Esta colaboração funcionaria através de sugestões dadas pelos munícipes, entregues em cada freguesia e posteriormente recolhidas por uma equipa de trabalho multidisciplinar, envolvendo técnicos superiores de desporto, técnicos das associações e clubes desportivos do município, presidente da autarquia e vereadores. Posteriormente poderá ser elaborado o plano, tendo em conta essas sugestões e o programa desportivo que o executivo pensou para o município, mas também as necessidades sentidas pelos técnicos da autarquia e das associações. Desta forma, poder-se-ia criar um plano desportivo municipal harmonioso com os interesses de todos os intervenientes.

Em segundo lugar, dever-se-ia oferecer formação adequada e contínua aos funcionários do desporto, levando-os a perceber que são parte integrante no projecto e que muito do sucesso que se pode obter, dependerá do seu trabalho diário, em prol da população. Este é o marketing interno que terá de ser colocado em prática, pois o exemplo terá de vir de dentro, dos funcionários. Estes terão de acreditar que são parte fundamental na estrutura desportiva do município e que sem eles o sucesso é impossível.

Continuar a aposta nos cartazes

Como foi possível verificar pelos resultados ao inquérito realizado aos alterenses, o meio de comunicação mais utilizado para tomar conhecimento das actividades desportivas a realizar, ou já realizadas, é através de cartazes. Assim, continuará a ser um meio de comunicação utilizado pela organização dos eventos desportivos no concelho, garantindo que a informação continua a chegar aos alterenses.

Criar página de Internet

Dever-se-á criar uma página de Internet funcional, com uma estética atraente, onde os praticantes, mas também as suas famílias possam visualizar os seus resultados desportivos, curiosidades, fotos e outras informações que despertem interesse.

Criação de plano de marketing viral

- Criação de um site do desporto, estando constantemente actualizado e interligado com as outras formas de marketing.
- Criação de uma conta de email especifica para o desporto, onde todos os funcionários do desporto poderão aceder e consultar.
- Criar um blog do desporto onde a população possa discutir aspectos importantes relacionados com o desporto e organização de actividades.
- Criação de um perfil do desporto no twitter, onde poderá ser actualizado diariamente as principais actividades a acontecer no município, chegando mais perto dos jovens.
- Criação de um perfil do desporto no FaceBook, que esteja sempre actualizado.
- Colocação de vídeos no youtube relativos a eventos desportivos ocorridos no município, para que os alterenses que residam longe do município possam tomar conhecimento visual das actividades desportivas ocorridas.
- Criação de um jornal desportivo do município, onde terão papel importante os jovens atletas das associações, onde cada associação terá uma página deste jornal mensal.
- Elaboração de flyers (panfletos) relativos às principais actividades desportivas anuais.
- Protocolo com a Rádio Alter e com algumas associações, fazendo-se publicidade às actividades desportivas, oferecendo entradas gratuitas na piscina, mensalidades em actividades promovidas pela autarquia ou associações, promovendo em suma, o desporto no município.
- Criar dentro do site do desporto, uma secção onde as pessoas poderão junta-se para realizar actividades desportivas, garantindo assim a existência de parceiros para a prática de modalidades como o ténis, ou o futebol de 5, 7 ou 11. As populações das freguesias defrontar-se sempre que o entenderem, podendo ainda pedir o apoio da autarquia para a organização, gestão destes eventos periódicos.
- criar uma secção dentro do site, onde as pessoas possam pedir novos horários para as instalações ou determinados serviços, reservar espaços desportivos, ou pedir apoio para a prática de actividades de ginástica.

Estas estratégias visam emitir o máximo de informação relacionada com o desporto, criando hábito nas pessoas em falar, discutir, abordar o desporto e actividade física do e no concelho. Pretende-se chegar a todas as faixas etárias, dando-lhes a conhecer as actividades a

desenvolver ou já desenvolvidas, criando um movimento desportivo e activando as pessoas para a necessidade de praticarem actividade física.

Estratégias de elaboração de preços

Dever-se-á elaborar preços sociais, mais baixos que os preços de mercado, de modo a criar hábitos saudáveis nas pessoas, permitindo que as famílias pratiquem actividade física. Poderá ser criado um cartão desportivo familiar, com descontos, passe desportivo para jovens, com entrada em todas as instalações, etc.

Criação de um transporte desportivo

Dever-se-á também aperfeiçoar o sistema de transportes do município, de modo a permitir às populações das freguesias rurais a prática da actividade física em todas as instalações, podendo-se criar o autocarro desportivo, um serviço limitado e de custos reduzidos para os utentes, que permita aproximá-los das instalações, a preços que possam pagar.

Adopção de um sistema informático

Adopção de um sistema informático que controle as entradas nas instalações desportivas, para que se possa rentabilizar as instalações e fornecer melhores serviços e informações aos utentes;

CAPÍTULO X

MODELO DE GESTÃO

O **modelo de gestão existente** na autarquia de Alter do Chão é a **gestão directa**, em que a mesma gere todas as instalações, assegurando o funcionamento das mesmas. Esta tarefa não é conseguida com a qualidade que se pretendia, devido a inúmeros factores, como a elevada manutenção das instalações, a demora na realização de pequenas e grandes reparações, a falta de pessoal, etc. Urge definir um novo modelo de gestão, mais adaptado à realidade existente. Assim, eu defendo um **modelo de gestão misto**, ou seja, que o **controle das instalações se mantenha sob égide da autarquia**, motivada pela ausência de alternativa (os clubes ou associações não possuem capacidades financeiras para suportar a manutenção das instalações, ou para garantir o bom funcionamento das mesmas durante o período do expediente, que é muito alargado (mais de 12 horas por dia de funcionamento), mas que se proceda à **concessão de algumas instalações**. A concessão das instalações deverá ser feita através de protocolos, onde se definam os limites de gestão a cargo das entidades conessoras, mas também as responsabilidades de cada instituição no dia-a-dia das instalações.

A autarquia deverá concessionar as instalações a partir das 18h00, garantindo o funcionamento das mesmas até ao final do horário vigente, mas poupando nos gastos com pessoal. Por outro lado, garante-se uma maior participação e responsabilização dos clubes e associações, como parte fundamental para o bom funcionamento das instalações desportivas, bem como pela sua rentabilização.

A gestão das instalações, que fique a cargo da autarquia, deverá assentar num modelo de gestão onde seja criada uma secção desportiva, independente da cultura. Esta terá mais independência da autarquia, será constituída por uma equipa multidisciplinar que garanta os serviços técnicos, mas também a manutenção diária das instalações, como a reparação de pequenas anomalias que ocorrem. Para que isto aconteça deverá haver um reforço de pessoal, a criação de um organograma, que se elaborem os objectivos da secção, as estratégias e curto e médio prazo.

Deverá haver uma reformulação dos conteúdos funcionais de todos os funcionários ligados ao desporto, adaptando-os às necessidades do serviço, mas tendo em conta as capacidades individuais de cada trabalhador.

Deverá ser elaborado um plano de formação específico para todos os funcionários, garantindo uma aprendizagem contínua, preparando-os para os novos desafios que se lhes apresentam.

CAPÍTULO XI

CONCLUSÕES

O objectivo deste trabalho era dar a conhecer a realidade desportiva do concelho, através do levantamento das instalações existentes e da sua caracterização. Por outro lado, pretendia-se perceber a opinião dos alterenses, relativamente às instalações e serviços desportivos locais, o que foi conseguido através do inquérito efectuado a 188 alterenses. Chegou então o momento de nos debruçarmos sobre os resultados obtidos.

Ao efectuar o levantamento de espaços desportivos no concelho, cheguei à conclusão que existem 19 equipamentos, espalhados por todo o concelho, havendo predominância na freguesia de Alter do Chão, que é também a sede do mesmo. Verificou-se que existem 7 instalações em Alter, 5 em Seda, 3 na Chança e 4 na Cunheira.

Em termos de Tipo, existem 4 grandes campos, sendo que apenas um deles é utilizado, o da freguesia de Alter do Chão. Existem 7 pequenos campos, 3 salas de desporto, 3 piscinas de exterior, 1 piscina de interior e uma instalação especial.

Em termos de Cobertura, apenas a piscina municipal (interior), o pavilhão e as salas de desporto são cobertas, ou seja, 4 instalações num universo de 19.

Relativamente ao Sector, apenas 4 instalações permitem competição federada, ou seja, os 4 campos de futebol de 11 existentes. Ao observarmos o estado dos mesmos, verificamos que apenas o de Alter do Chão é utilizado, estando os outros ou em estado de degradação, ou então, sem qualquer tipo de utilização. Relativamente a esta situação, veremos mais à frente as alternativas propostas.

Relativamente à Modalidade, verificou-se que a maioria das instalações é de base formativa, havendo 12 deste tipo em todo o município.

Será importante referir que não existe nenhuma instalação de carácter especializado em todo o concelho.

Relativamente ao estado das instalações (ver fichas de caracterização no anexo II) e dividindo por freguesias, chegaram-se às seguintes conclusões:

Alter do Chão

1. Piscina municipal

- Precisa de manutenção dos portões ou a sua substituição;

- Precisa de manutenção na casa das máquinas;
- Precisa de balneários adequados aos utentes e que respeitem normas de higiene e segurança;
- Precisa de uma lavagem de imagem, que a consiga reaproximar da população, sobretudo dos jovens e dos mais idosos.
- Precisa de ser criada sinalização que informe as pessoas do local onde a piscina se localiza;
- Precisa de horários mais flexíveis, que se adaptem às necessidades das pessoas;
- Precisa de ser rentabilizada no que aos recursos materiais diz respeito, não havendo uma relação de gastos, não podendo por isso ser criado programas de melhor utilização desses mesmos materiais;
- Precisa de haver substituição do sistema de som, que já não tem qualidade, não se percebendo a música;
- Precisa de um maior investimento na área dos painéis solares, que ajudem a reduzir os custos com o gás e outras energias naturais;
- Precisa de ser feito o estudo de emergência, que não existe e é obrigatório;
- Precisa de ser feito o estudo de acessibilidade para pessoas com deficiências físicas, tendo em conta que neste momento não lhes é possível o acesso à piscina.

2. Pavilhão Gimnodesportivo

- Precisa de horários mais alargados, que correspondam aos desejos da população, tendo em conta que é a instalação desportiva mais utilizada pelos alterenses, estando o horário preenchido. Isto poderá ser realizado com acesso a protocolos com clubes ou associações do município, incentivando-os a organizar actividades diversas para a população, diversificando assim as ofertas desportivas.
- Precisa de um novo sistema de chuveiros que respeite o ambiente e poupe o gasto excessivo de água.
- Precisa de uma reformulação de infra-estrutura, onde seja visível aos utentes informações úteis, como o horário.
- Precisa de ser criado um plano de emergência, sendo obrigatório, colocando-se a funcionar também as luzes de emergência que não funcionam.

- Precisa de um novo piso, que substitua os velhos tacos, onde se vêm agrafos e pregos, criando perigos para os utilizadores desta instalação.
- Precisa de uma recuperação das lâmpadas do tecto, pois algumas estão sem protecção, o que cria perigo para os utentes;
- Precisa de uma politica nova de gestão, onde não seja permitido existirem chaves da instalação perdidas e sem controlo das mesmas, ou seja, deverá ser colocado um chaveiro e entregue a chave do mesmo ao responsável de parques desportivos.

3. Polidesportivo de alter

- Precisa de um piso novo
- Novo sistema de iluminação
- Substituição da rede envolvente
- Novas balizas
- Devido enquadramento com o novo estádio Ferragial D'El Rei

4. Circuito de manutenção

- Substituição de algumas peças que são desadequadas ou estão mal montadas

5. Campos de ténis

- Precisam de serem recuperados, nomeadamente o seu piso, sistema de iluminação e cerca envolvente.

6. Estádio Ferragial D'EL Rei

- Precisa de um sistema de rega que funcione regularmente.
- Precisa de uma melhor gestão na sua utilização, rentabilizando esta instalação. Poderá ser feito através de protocolos com clubes ou associações.
- Precisa de requalificação da zona envolvente ao relvado, dando melhores condições a quem é adepto do futebol alterense, mas também que procure rentabilizar o espaço envolvente para actividades de lazer.

Seda

1. Campo de futebol

- Precisa de ser requalificado, sendo que a aposta num circuito de manutenção poderia rentabilizar o espaço e dotar da freguesia de uma instalação desportiva que realmente sirva os interesses da população.
- O piso está degradado, precisando de intervenção.
- Não tem iluminação.
- A sua utilização é quase nula.

2. Polidesportivo

- Precisa de obras na iluminação, no piso e na zona envolvente.
- A sua utilização é também nula.

3. Piscina exterior

- Nada a apontar.

4. Campo de chinquillo

- Nada a apontar.

5. Casa do povo

- Nada a apontar.

Chancelaria

1. Campo de futebol 11

- Campo sem utilização, deverá ser requalificado, para que sirva a população e se torne numa instalação desportiva de qualidade.

2. Polidesportivo

- Nada a apontar.

3. Piscina Exterior

- Nada a apontar.

Cunheira

1. Campo de futebol 11

- Estado do terreno bom, no entanto, não tem qualquer utilização por parte dos habitantes da Cunheira. Deverá apostar na requalificação, criando um espaço onde as cinergias com as pessoas seja natural, ou seja, devem ser colocados equipamentos de manutenção, que sejam do agrado das pessoas e que sirvam para manterem a sua forma física.

2. Polidesportivo

- Nada a apontar.

3. Sala de desporto

- Nada a apontar.

4. Piscina exterior

- Nada a apontar.

Relativamente às conclusões dos inquéritos efectuados, os inquiridos revelaram que a maioria pratica actividade física, pelo menos uma vez por semana, sendo que a modalidade mais praticada é a caminhada.

A prática de actividade física diminui com a idade, segundo as respostas dos inquiridos, havendo no entanto, algumas oscilações, nomeadamente entre os 40 e os 50 anos.

Os motivos para não praticarem desporto são a falta de motivação ou de tempo, talvez motivados pelas poucas actividades disponíveis no concelho. Aqueles que não praticam, mas que pensam em fazê-lo, desejam praticar um tipo de actividade não prevista no questionário, seguida da já mencionada caminhada.

Nas razões que levam as pessoas a praticar desporto no município, a razão principal é o alcançar ou manter a forma física, seguido do gosto pelo desporto.

Mais de 60% dos inquiridos revelaram praticar actividade física durante a semana, preferencialmente pela tarde.

Os espaços mais utilizados são os naturais, seguidos dos públicos. Estes resultados não surpreendem, indo de encontro ao tipo de actividade mais praticada, a caminhada.

50% dos inquiridos revelaram que praticam desporto preferencialmente com amigos.

Relativamente ao facto de existirem instalações suficientes ou insuficientes, os resultados foram muito semelhantes, pois 45% dos inquiridos responderam que não existem instalações suficientes, enquanto que 40% disseram existirem.

Devo realçar que os inquiridos escolheram como principal problema das instalações ou serviços, a ausência de instalações suficientes, reforçando a resposta à pergunta anterior. A segunda conclusão relativamente a esta pergunta, é o facto das pessoas acharem os horários das instalações serem muito incómodas, ou incompatíveis com o dia-a-dia das pessoas.

Os inquiridos escolheram as caminhadas e a natação como as actividades a serem aposta da autarquia, devendo a mesma criar condições na piscina para melhorar o acesso e qualidade dos serviços. Relativamente às caminhadas, o município irá dar resposta a isso através da criação de uma ciclo via que circunda a freguesia de Alter, atravessando-a também.

Os eventos mais conhecidos pelas pessoas são as caminhadas mensais, englobadas no projecto “Põe-te a Milhas” e as actividades dos Jogos do Norte Alentejano.

76% dos inquiridos responderam sair de casa para o local onde praticam actividade física, demorando menos de 10 minutos e escolhendo deslocar-se a pé, sendo um hábito a manter e incentivar.

O meio de comunicação mais utilizado pelas pessoas para tomarem conhecimento de eventos desportivos, é os cartazes criados pela organização dos mesmos, normalmente a Câmara Municipal de Alter do Chão. Em segundo lugar aparece a Agenda Municipal, que neste momento não é produzida.

Apesar de existirem algumas associações desportivas no município, apenas 36% dos inquiridos revelou ter participado em algum tipo de movimento associativo, ligado ao desporto. Apesar desta baixa taxa de participação na vida associativa, 45% acha possível participar no futuro próximo. Esta ideia é reforçada, por 60% de inquiridos que afirmam ser possível participarem como voluntários em actividades a organizar.

Com as estratégias elaboradas, em conjunto com a análise swot, estudo de benchmarking, a definição clara de um modelo de gestão, um plano de marketing adequado ao município e aos seus munícipes, será possível converter as instalações e serviços existentes.

O futuro passa por qualificar os funcionários de forma contínua, definindo estratégias e modelos de gestão adequados, que permitam atingir metas alcançadas, como a normativas de qualidade ISO desejadas.

AS MINHAS CONCLUSÕES

Após realizar a análise à situação do desporto em Alter do Chão, chega o momento de definir aquilo que na minha perspectiva se revela essencial para uma melhoria na qualidade dos serviços prestados pela autarquia.

Assim, o aspecto mais relevante é o facto de ser essencial a criação de um sector denominado de desporto, com objectivos bem definidos, com ~~hierarquia~~, com metodologias de trabalho adequadas a cada funcionário, mas sobretudo, às necessidades dos serviços. É fundamental que a autarquia olhe para o desporto como parte integrante da mesma, que releve a sua importância para a vivência saudável no município.

Deverá realizar todos os procedimentos para a contratação de mais pessoal, quer seja através de concursos públicos, quer seja através de estágios, habitantes desempregados, etc, para colmatar as necessidades sentidas nos serviços desportivos, quer a nível de limpeza de instalações, quer a nível de monitorização de actividades desportivas ou controle de instalações. De realçar que as instalações desportivas estão abertas 12 horas por dia e que nelas trabalham meia dúzia de pessoas, o que é de facto muito pouco para as necessidades.

É importante também que a autarquia defina responsáveis pelas instalações, com objectivos claros, para que estas possam corrigir os problemas constantes que possuem, de forma rápida, sem que os mesmos anulem a possibilidade de realização de aulas ou outras actividades.

Como é fácil entender, na minha óptica, um dos problemas mais graves do desporto no município é claramente a falta de pessoal, aliado ao facto do sector não existir como tal, estando dependente de demasiadas burocracias para funcionar, perdendo-se muitas vezes o timing para corrigir problemas técnicos ou outros.

Outro aspecto que entendo ser fundamental é a realização de uma vistoria profunda das instalações, para que seja elaborado um plano de manutenção que proceda ao arranjo ou substituição de alguns materiais que estão obsoletos, minando o funcionamento das instalações, dificultando o trabalho dos funcionários. Foi feita por mim, mas também existem alguns relatórios do responsável de parques, onde estão discriminados os maiores problemas das instalações, pelo que falta a criação do dito plano de manutenção, a elaboração de orçamentos para corrigir alguns aspectos que a autarquia não tem capacidade de executar (modificação ou substituição do sistema de aquecimento da piscina coberta).

A partir do momento em que a autarquia actualize as instalações desportivas, dotando-as de capacidades reais de funcionamento diário, deverá partir-se para a elaboração de um plano desportivo para o município, onde os princípios básicos sejam o desporto para todas as faixas

etárias e que ocorram em todas as freguesias do concelho, chegando a todos os indivíduos da população alterense. Caso não seja possível esta hipótese, por envolver mais recursos humanos e materiais, a hipótese viável será a criação do já referido anteriormente, autocarro desportivo, um transporte que traga os indivíduos interessados ao local da prática desportiva, a custos reduzidos ou nulos nalgumas circunstâncias (ter mais de 65 anos, ser oriundo de famílias com rendimento mínimo garantido, etc).

O projecto desportivo para Alter do Chão assenta nos seguintes aspectos fundamentais:

- ❖ Instalações com qualidade.
- ❖ Pessoal em quantidade suficiente.
- ❖ Pessoal com formação adequada para os serviços prestados.
- ❖ Criação do sector desportivo enquanto tal, com maior autonomia.
- ❖ Criação de um projecto que divulgue as instalações desportivas e englobe todas as actividades desportivas desenvolvidas pela autarquia.
- ❖ Criação de condições que permitam a prática de actividade física a todos os alterenses, independentemente do local do município onde habitam ou da capacidade financeira.
- ❖ Criação de actividades e serviços que venham de encontro aos desejos manifestados pela população, tanto em termos de actividades propostas, como em termos de horários das instalações, ou quantidade das mesmas.
- ❖ Apesar de não ser um dos desejos manifestados pelos munícipes, é fundamental a reconversão de algumas instalações desportivas, sem utilidade para as populações, como são os casos dos campos de futebol de 11 existentes nas freguesias, devendo-se realizar o mais rapidamente possível a reconversão dos mesmos, para circuitos de manutenção, que garantam a sua utilização pelas populações que vivem nessas freguesias, estando as mesmas envelhecidas e por isso, necessitadas deste tipo de actividades ou serviços disponibilizados.

Concluindo, há um trabalho imenso a realizar em Alter do Chão, em termos desportivos. A organização do desporto enquanto sector urge, a contratação de pessoal é uma necessidade evidente, a reconversão nalguns casos, a recuperação noutros, é fundamental para uma melhoria nos serviços. Finalizando, o desporto em Alter do Chão deverá estar virado para os alterenses, sendo-lhes disponibilizado instalações com qualidade e segurança, bem como serviços que os mesmos anseiem e que os satisfaçam, numa busca contínua pelo aumento da prática de actividade física regular, como factor importante na vida saudável de todos aqueles que escolheram este município com 3929 habitantes para 361,6 Km², para viver.

Referências Bibliográficas

- Associação de Municípios do Norte Alentejano (2006). *Carta Educativa de Alter do Chão*.
- Comité de Ministros do Conselho da Europa (2006). *Carta Desportiva Europeia*.
- Câmara Municipal de Oeiras (2001). *I. Câmara Municipal de Oeiras: critérios, textos e orientações de política desportiva*, Câmara Municipal de Oeiras.
- Câmara Municipal de Oeiras (1993) *Os jovens e o desporto*, Câmara Municipal de Oeiras.
- Constantino, J. M. (1990). *Políticas de desenvolvimento desportivo nas autarquias*, Oeiras, Câmara Municipal de Oeiras.
- Instituto Nacional de Estatística (2001) – Portugal, Censos 2001.
- Mariovet, S. *Hábitos Desportivos da População Portuguesa. Centro de Estudos e Formação Desportiva*, 2001
- Matos, A. *A gestão de pavilhões desportivos municipais* – Conferência Internacional sobre Gestão Desportiva Municipal, C. M. Montemor – o – Velho, 2003
- Ministério da Educação, Direcção Geral dos Desportos (1988): *Atlas desportivo nacional, Vol. I – Carta de instalações artificiais*. Lisboa, M.E.C. – D.G.D.

Diplomas Legais

Decreto-lei n.º 169/99, de 18 de Setembro Regime Jurídico de Funcionamento dos Órgãos e dos Municípios e das freguesias, 1999

Decreto-lei 317/97, 25 de Novembro, secção II, *Regime de Instalação e Funcionamento das Instalações Desportivas de Uso Público*, 1997

Decreto-lei n.º5/2002, de 11 de Janeiro, Primeira alteração à lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias.

Lei n.º5/2007, de 16 de Janeiro, Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto.

Webgrafia

WWW.Google.pt

www.cga.pt/Legislacao/Lei_19990918169.pdf - estabelece o quadro de competências , assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias.

http://portugal-hotels.com/com/index.php. de onde foi retirado o mapa de Portugal

www.idesporto.pt , CEFD (2000). *Carta das Instalações Desportivas Artificiais*.

www.idesporto.pt. (1978) *Carta Internacional da Educação Física e do Desporto da UNESCO*.

www.idesporto.pt. (1992) Carta Europeia do Desporto

http://www.cm-alter-chao.pt/inicial/ce_alter.pdf. Caracterização do concelho.

http://www.idesporto.pt/DATA/DOCS/LEGISLACAO/doc120.pdf.

http://forumolimpico.org/?q=node/181.

http://ww2.cm-mgrande.pt/. (2000). Carta desportiva da Marinha Grande.

Anexo I

Sinais e siglas utilizadas

Para a elaboração da ficha de caracterização, iremos de seguida indicar os sinais ou siglas que aparecem, de modo a serem melhor compreendidos.

Tabela 9. Sinais/siglas utilizados

Nome	Siglas
Alt	Altura
AC	Ar condicionado
B	Bom
Campo And/Fut	campo de andebol/futebol
Com	comprimento
Recinto desportivo	RD
Equipas ou alunos	Eq.
Ano Inauguração	Ano inaug.
Árbitros	Árb.
Balneários	Baln.
campo basquetebol	Campo Basquet.
Tipo de Cobertura	Cobert.
Dimensão Recinto	Dim. Recinto Desp.
Desportivo	
Escolar	Esc.
Muito bom	MB
Nível da Instalação, quanto à dimensão	Nível Inst. (dim)
piscina para crianças	Pisc. Crianças
piscina desportiva	Pisc. Desportiva
piscina polivalente	Pisc. Polivalente
Privada	Priv.
Razoável	Raz.
Sentados	Sent
qualidade da iluminação	Qual. Ilum.
Largura	Larg.
Má	M.
Marcador Electrónico	M.E
Relva Sintética	Rel. Sint.
Telha cimento	TC

Definições prévias

Complexo desportivo: inclui todas as instalações desportivas localizadas no mesmo espaço.

Instalação desportiva: recinto desportivo, mais os seus anexos funcionais (arrecadações, balneários, bancadas, etc.)

Recinto desportivo: espaço de jogo

Conservação:

Boa – Com aspecto agradável em todos os sectores;

Razoável – a necessitar de pequenas intervenções de conservação;

Má – a necessitar de intervenção urgente de conservação;

Iluminação:

Muito boa – permite cobertura televisiva

Boa – excelente visibilidade dos intervenientes nas provas, em qualquer ponto do recinto desportivo;

Má – insuficiente para uma boa visibilidade dos intervenientes nas provas;

Anexo II

Fichas de descrição Geral das Instalações

As instalações desportivas e recreativas foram distribuídas tendo em conta a freguesia onde se encontram.

Assim:

ALTER DO CHÃO

Nome:	Piscina Municipal de Alter do Chão
Gestão:	Câmara Municipal de Alter do Chão
Conservação:	Boa
Iluminação:	Muito boa
Balneários:	1 masculino, 1 feminino, 1 monitores
Lugares sentados:	Sim
Cobertura:	Sim
Piso:	—
Entidades utilizadoras:	Associação Desportiva de Alter do Chão, Clube de Natação de Alter do Chão, Agrupamento de Escolas de Alter do Chão, Escola Profissional de Alter do Chão
Actividades realizadas na instalação:	Aulas de natação, hidroginástica e natação para bebés
Sistemas de apoio:	Duas colunas de som e uma aparelhagem
Ano de inauguração:	Instalação:
Dimensões	Recinto desportivo: 25 x
Horários:	8h30 às 13h00 15h00 às 21h00

Nome: Estádio Municipal Ferrágial D´el Rei

Gestão: Câmara Municipal de Alter do Chão

Conservação: Boa

Iluminação: Muito boa

Balneários: 1 masculino, 1 feminino, 1 árbitros

Lugares sentados: Sim

Cobertura: Sim

Piso: Sintético

Entidades utilizadoras: Câmara Municipal de Alter do Chão
Associação Desportiva de Alter do Chão

Actividades realizadas na instalação: Treinos e jogos de futebol
Jogos de futebol

Sistemas de apoio: —

Ano de inauguração: Instalação:

Dimensões Recinto desportivo:

Horários: *Horários:*
Manhã: 08h30 às 12h30
Tarde: 14h00 às 20h00

Nome:	Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão
Gestão:	Câmara Municipal de Alter do Chão
Conservação:	Razoável
Iluminação:	Boa
Balneários:	1 masculino, 1 feminino, 1 árbitros
Lugares sentados:	Sim
Cobertura:	Sim
Piso:	Tacos de madeira
Entidades utilizadoras:	Câmara Municipal de Alter do Chão Associação Desportiva de Alter do Chão Agrupamento de Escolas de Alter do Chão
Actividades realizadas na instalação:	Aulas de Educação Física Aulas de psicomotricidade Ginástica de Manutenção Jogos de Futebol Treinos de futebol Treinos de esgrima Prática de badmington Prática de basquetebol
Sistemas de apoio:	Placard electrónico
Ano de inauguração:	Instalação:
Dimensões	Recinto desportivo:
Horários:	<i>Horários:</i> Manhã: 08h30 às 12h30 Tarde: 14h00 às 20h00

HORÁRIO DO PAVILHÃO

Tempos		Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Início	Fim					
8.30	9.15	PD 10°B/5°B	11°A	(09.30 – 10.15) INFANTÁRIO	TGE 06/09 10°B	CEF/9°A/7°A/6°B
9.15	10.00	PD10°B/5°B	11°A/6°B/8°B		TGE 06/09 10°B	CEF/9°A/6°B
10.30	11.15	7°B/5°A	10°B	12°A	11°A	12°B/9°A/6°A
11.15	12.00	7°B/5°A/ TCC06/09	10°B TGE 07/10	12°A/7°B	11°A	TGE 08/11 12°A/9°B/6°A/8°A (11.30-12.15)
12.00	13.15	DESPORTO ESCOLAR TGC 06/09	DESPORTO ESCOLAR TGE 07/10	DESPORTO ESCOLAR	DESPORTO ESCOLAR	TGE 08/11 DESPORTO ESCOLAR (12.15-13.00)
<i>HORA DE ALMOÇO</i>						
14.15	15.00		TGE 07/10 (14.00 – 14.45)			
15.20	16.05	8°A	6°B/7°A/10° (14.45 – 15.30)	9°A/5°B	8°B/10A	
16.05	16.50	TGE 08/11 8°A (16.25 -17.10)	7°A/10°A	9°B/5°A	8°B/10°A	
16.50	18.00	TGE 08/11 DESPORTO ESCOLAR (17.15-18.00)	DESPORTO ESCOLAR (16.45-17.30)	DESPORTO ESCOLAR (16.45-17.30)	DESPORTO ESCOLAR (16.45- 17.30)	
18.00	19.00	BASQUETEBOL BADMINTON	DESAFIO JOVEM		FUTEBOL JÚNIOR	FUTEBOL TRABALHADORES
19.00	20.00	GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO BADMINTON	DESAFIO JOVEM	GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO	FUTEBOL JÚNIOR	FUTEBOL TRABALHADORES

Nome: Polidesportivo de Alter do Chão

Gestão: Câmara Municipal de Alter do Chão

Conservação: Má

Iluminação: Não

Balneários: Não

Lugares sentados: Sim

Cobertura: Não

Piso: Cimento

**Entidades
utilizadoras:** Não tem ocupação

**Actividades
realizadas na
instalação:** Não há actividade

**Sistemas de
apoio:** _____

**Ano de
inauguração:** Instalação:

Dimensões
Recinto desportivo:

Horários: _____

Nome:	Campos de ténis
Gestão:	Câmara Municipal de Alter do Chão
Conservação:	Razoável
Iluminação:	Boa
Balneários:	Não
Lugares sentados:	Não
Cobertura:	Não
Piso:	Betão poroso
Entidades utilizadoras:	Câmara Municipal de Alter do Chão
Actividades realizadas na instalação:	Aulas de ténis
Sistemas de apoio:	—
Ano de inauguração:	Instalação:
Dimensões	Recinto desportivo:
Horários:	Manhã: 08h30 às 12h30 Tarde: 14h00 às 20h00

Seda

Nome:	Polidesportivo
Gestão:	Câmara Municipal de Alter do Chão Junta de Freguesia de Alter do Chão
Conservação:	Razoável
Iluminação:	Não tem
Balneários:	Não tem
Lugares sentados:	Não
Cobertura:	Não
Piso:	Cimento
Entidades utilizadoras:	
Actividades realizadas na instalação:	
Sistemas de apoio:	—
Ano de inauguração:	Instalação:
Dimensões	Recinto desportivo:
Horários:	Não tem

Nome: Campo de futebol 11

Gestão: Câmara Municipal de Alter do Chão
Junta de Freguesia de Seda

Conservação: Razoável

Iluminação: Não tem

Balneários: Não

Lugares sentados: Não

Cobertura: Não

Piso: Terra

**Entidades
utilizadoras:** —

**Actividades
realizadas na
instalação:** —

**Sistemas de
apoio:** —

**Ano de
inauguração:** Instalação:

Dimensões Recinto desportivo

Horários: Não tem

Associações Desportivas Existentes
Nenhuma associação activa.

Chança

Nome:	Polidesportivo
Gestão:	Câmara Municipal de Alter do Chão Junta de Freguesia de Chança
Conservação:	Boa
Iluminação:	Boa
Balneários:	Não
Lugares sentados:	Sim
Cobertura:	Não
Piso:	Cimento
Entidades utilizadoras:	—
Actividades realizadas na instalação:	Torneio de futebol 5 no Verão
Sistemas de apoio:	—
Ano de inauguração:	Instalação:
Dimensões	Recinto desportivo:
Horários:	Não tem

Nome: Campo de futebol 11

Gestão: Câmara Municipal de Alter do Chão
Junta de Freguesia de Chança

Conservação: Má

Iluminação: Boa

Balneários: 1 Balneário masculino
1 Balneário feminino

Lugares sentados: Não tem

Cobertura: Não

Piso: Terra

**Entidades
utilizadoras:** _____

**Actividades
realizadas na
instalação:
Sistemas de
apoio:** _____

**Ano de
inauguração:** Instalação:

Dimensões Recinto desportivo:

Horários: Não tem

Associações Desportivas Existentes
Nenhuma associação activa.

Cunheira

Nome:	Polidesportivo
Gestão:	Câmara Municipal de Alter do Chão Junta de Freguesia de Cunheira
Conservação:	Boa
Iluminação:	Não tem
Balneários:	1 Masculino 1 Feminino
Lugares sentados:	Não tem
Cobertura:	Não
Piso:	Cimento
Entidades utilizadoras:	—
Actividades realizadas na instalação:	—
Sistemas de apoio:	—
Ano de inauguração:	Instalação:
Dimensões	Recinto desportivo:
Horários:	Não tem

Nome: Campo de Futebol 11

Gestão: Câmara Municipal de Alter do Chão
Junta de Freguesia de Cunheira

Conservação: Razoável

Iluminação: Boa

Balneários: Não

Lugares sentados: Não

Cobertura: Não

Piso: Terra

**Entidades
utilizadoras:** —

**Actividades
realizadas na
instalação:** —

**Sistemas de
apoio:** —

**Ano de
inauguração:** Instalação:

Dimensões
Recinto desportivo:

Horários: —

Associações Desportivas Existentes
Nenhuma associação activa.

Ficha de caracterização

Nome:

Gestão:

Conservação:

Iluminação:

Balneários:

Lugares sentados:

Cobertura:

Piso:

**Entidades
utilizadoras:**

**Actividades
realizadas na
instalação:**

**Sistemas de
apoio:**

**Ano de
inauguração:**

Instalação:

Dimensões

Recinto desportivo:

Horários: